ANNO LIV NUMERO 20 — QUINTA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

ANDRINOPLA, 22 de janeiro.

O exercito turco acha-se completamente desorganisado, e não é de suppor que elle se possa reformar.

O resto do exercito turco retira-se sobre Salonica, emquanto os Russos, aproveitando as ultimas victorias, avançam rapidamente na direcção de Gallipoli.

COMMERCIAES

LONDRES, 22 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Mercado de assucar no mesmo.

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 11/16, e o de Santos FAIR a 6 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista, a 4 dollars e 81 1/2 CENTS por libra esterlina.
Preço do ouro 101 1/2.

Agencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

CORRECÇÃO NECESSARIA

No telegramma de Brindisi, hontem publicado, onde se lê governo turco, deve ler-se governo hellenico.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio pectico

Não estudaremos aqui as differentes variedades de madeiras; devemos passar immediatamente ao exame de phenomenos muito mais interessantes; referimo-nos aos que se realisam quando a cellulosa se altera, depois da morte dos vegetaes, em contacto do ar, ou fóra desse contacto.

O primeiro desses phenomenos, ao qual Liebig deu o nome de *eremacausia*, é uma oxydação lenta, que diminúe progressivamente, na madeira alterada, a proporção de hydrogeneo, até produzir um composto novo, soluvel nos alcalis, e que se chama *humus*, ou *acido humico*.

O *acido humico* é negro, amorpho, com um aspecto luzidio; é insoluvel n'agua, e soluvel nos alcalis, como acabamos de dizer. Este acido, que se forma no sólo em todo o lugar em que se encontram restos de vegetaes, e que contém ordinariamente carbonato de ammoniaco, tem grande influencia na fertilidade das terras araveis.

E', sem duvida, inutil occuparmo-nos aqui das modificações que soffre a madeira para passar ao estado de carvão; depois do que já temos exposto, são perfeitamente conhecidos os effeitos da temperatura nesse caso. Apenas diremos algumas palavras sobre um residuo muito importante da distillação, á que se submette a madeira para a producção do acido pyrolenhoso e do *alcool methylico* ou *espirito de madeira*; esse residuo é o *alcatrão*.

O *alcatrão* deve suas propriedades principalmente á duas substancias que contém a *parafina* e o *creosoto*.

A *parafina*, que existe tambem na *cera fossil da Moldavia*, e póde mesmo ser extrahida da cera ordinaria, distillando esta misturada com cal, é um corpo, que crystallisa em laminas nacaradas, gordurosas ao tacto, e que funde a 47º. A parafina tem precisamente a mesma composição que o hydrogeneo bycarbonado—C^4H^4—, e é este, sem duvida, um curioso facto de insomerismo. Esta substancia serve para a confecção de velas de primeira qualidade.

O *creosoto*—$C^{28}H^{16}O^4$—, é um liquido oleoso, de cheiro forte, sem côr, e de sabor muito acre; é caustico e obra coagulando a albumina dos tecidos, o que o tem feito empregar para a conservação das materias animaes, cuja fermentação não progride.

As alterações que soffre a trama cellulosa dos vegetaes, quando são subtrahidos ao contacto directo do ar, são, no fundo, identicas ás que já vimos, e não differem senão por certos detalhes. Assim, a *turba* forma-se debaixo d'agua pela eremacausia dos vegetaes herbaceos, que são ainda perfeitamente reconheciveis em sua constituição; ella é em grande parte composta de acido humico. A turba forma-se, por assim dizer, todos os dias á nossa vista; mas o mesmo não acontece com os *linhitos, anthracitos* e *hulhas*, que, existindo em differentes camadas dos terrenos sedimentarios, são evidentemente o resultado do soterramento de vegetaes antediluvianos, dos quaes ainda conservam muitas vezes a fórma e structura primitivas; isto se nota sobretudo nos linhitos.

Se esses diversos combustiveis teem uma origem analoga á do humus ou terra vegetal, os *betumes*, que se acham em massas em certas regiões, e que em outras empregnam schistos e grés, provém sem duvida de acções comparaveis ás que produzem o alcatrão. O caracter particular desses betumes é serem muito ricos de hydrogeneo. Elles resultam provavelmente da decomposição ignea, no seio da terra, dos vegetaes soterrados. Os que são liquidos são denominados *petroleos*; distillados com agua, dão a *naphta*—$C^{12}H^{12}$.

O *asphalto* é um betume sólido, de um negro luzidio, cuja mór parte vém do *mar Morto*; donde provém o nome de *betume de Judéa*, sob que é frequentemente designado.

Essa decomposição ignea se opera actualmente sobre as differentes variedades de hulha, para a producção do gaz de illuminação, e, entre seus residuos, ella deixa um alcatrão particular, ao qual os inglezes dão o nome de *coaltar, alcatrão de hulha*. Submettido á distillação, esse alcatrão dá um grande numero de carburetos de hydrogeneo, dos quaes os mais interessantes são o *acido phenico*, a *benzina* e a *naphtalina*; e deixa finalmente *alcatrão espesso* ou *breu graxo*.

A *benzina*—$C^{12}H^6$—, que extrae-se igualmente da rezina de benjoim e de um grande numero de materias vegetaes, é um liquido incolóro, de um cheiro ethereo, que é insoluvel n'agua, mas soluvel no alcool e no ether. Dissolve facilmente os corpos graxos, e em seguida se evapora sem se resinificar, o que a faz empregar para tirar nodoas de gordura, etc. Forma com os acidos chlorhydrico e hypo-zotico, compostos novos, que são muito usados na perfumaria á titulo de essencias artificiaes.

O *acido phenico*—$C^{12}H^6O^2$, ainda designado nos tratados de chimica pelos nomes de *phenol, acido carbolico, hydrato de phenylio, alcool phenico*, é um producto incolóro, que crystallisa em longas agulhas, e tem muitas das propriedades dos corpos graxos, principalmente a de se dissolver no alcool e no ether, é pouco soluvel n'agua, bem que a humidade o liquefaça. Nesse estado, elle coagula a albumina e previne a putrefacção, desinfectando mesmo as substancias animaes já putrefactas; fórma sáes. O *acido picrico* ou *carbazotico*, que serve para tingir a seda, e que se prepara fazendo obrar o acido azotico sobre muitas materias vegetaes ou animaes, tambem se obtém tratando o acido phenico por este ultimo.

A *naphtalina*—$C^{20}H^8$— é essa substancia crystallisada sob fórma de laminas transparentes, incolóras e graxas, que se depõe na face interna dos tubos de condensação nas fabricas de gaz. Insoluvel n'agua, dissolve-se no alcool e no ether. Ella foi, pelo genio de Laurent, o ponto de partida da creação de uma série muito numerosa de compostos artificiaes, de que não nos occuparemos por agora, e que, não obstante, nos fornecem uma transição para chegar á esses carburetos de hydrogeneo, oxygenados ou não, que se consideram como productos de secrecção vegetal, e que são conhecidos sob os nomes de resinas, essencias e balsamos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1877.

Officios:

—Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que foi transmittido ao Exm. Sr. ministro dos negocios da fazenda, o telegramma annexo ao seu officio, a que respondo, de 15 do corrente mez.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Tive a satisfação de receber, e agradeço os exemplares impressos de appensos ao relatorio a que V. Exc. se refere em seu officio de 10 do corrente mez. Reitero a V. Exc. meus protestos de particular estima e consideração.

— Ao Sr. desembargador presidente interino da relação do Recife.—Para conhecimento de V. Exc., transmitto a inclusa copia do aviso circular do ministerio da justiça, de 30 de novembro ultimo, mandando observar algumas regras com referencia á convenção consular de 25 de fevereiro de 1876.

— A' commissão central de soccorros.—Mandem Vv. Ss. comprar, com urgencia, 40 burros e 12 carroças, afim de serem na primeira opportunidade remettidos ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará, com destino ao transporte de soccorros aos retirantes da secca daquella provincia.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de prestar a esta presidencia informações minuciosas sobre o estado actual das obras que estão sendo executadas pelos indigentes que recebem soccorros por conta do governo.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que sejam desembarcados do vapor *Pará* e alojados na antiga enfermaria desse arsenal, os 39 retirantes da secca, chegados hoje da provincia do Ceará.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso de 6 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia autorisando á camara municipal de Olinda a mandar demolir um paredão das ruinas do convento do Carmo, que se acha encorporado aos proprios nacionaes.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 14 do corrente, n. 798, relevo o tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque da multa que lhe impoz a collectoria de Bom Conselho por ter deixado de dar á matricula, no prazo legal, um ingenuo, filho da escrava Agostinha.—O que declaro a V. S., para as devidos fins.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o brigadeiro commandante das armas no officio junto por copia, recommendo a V. S. que nos termos da sua informação de 30 de novembro proximo findo, n. 766, mande pagar ao tenente do 2º batalhão de infantaria, commandante do destacamento existente em Buique, a quantia de 30$720, despendida com aluguel de casa, luz e compra de uma jarra para o mesmo destacamento, de 17 de julho a 31 de outubro deste anno, conforme os inclusos documentos.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachadas, livres de direitos, 700 barricas com bacalhão vindas de S. João de Terra Nova no vapor inglez *Szembrana*, e 100 saccos com feijão e 500 com milho, importados da Europa no vapor *Oberon*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso de 4 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia, autorisando o despacho livre de direitos, de 200 barricas com bacalhão vindas dos Estados-Unidos, e 600 saccos com arroz importados de Liverpool no brigue inglez *Wait* por conta da commissão encarregada de agenciar soccorros para as victimas da secca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 6 do corrente, foi essa thesouraria habilitada com o credito de 500$000 para pagamento da ajuda de custo e estabelecimento do bacharel José Maria de Araujo, juiz municipal nomeado para os termos reunidos de Viçosa e S. José de Porto Alegre, na Bahia.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sciente pelo officio n. 677 de 14 do corrente mez, do modo que ficaram preenchidas as vagas havidas no pessoal da secretaria dessa Santa Casa, declaro a V. S. que approvo as nomeações feitas pela junta, e bem assim a tabella annexa ao predito officio, regulando os vencimentos dos funccionarios daquella secretaria.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Providencie Vmc no sentido de ser indemnisado da quantia de 1$100, constante do certificado junto por copia, o encarregado do rancho da companhia de infantaria ligeira de cidade da Parahyba, á qual esteve encostado o desertor do corpo de policia desta provincia, Joaquim Manoel da Silva.—Communicou-se ao presidente da Parahyba.

— Ao mesmo.—Mediante a competente fiança, nos termos da sua informação de 14 do corrente, n. 322, mande Vmc. entregar a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a importancia de 1:800$000, relativa ao producto da loteria n. 146, extrahida em favor das obras da igreja daquella invocação.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fieldes Brothers a quantia de 9:452$970, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade, no mez de novembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em solução á consulta constante do seu officio sob n. 270, de 21 de novembro ultimo, que o accordo celebrado com a empreza dos trilhos urbanos do Recife ao Caxangá, vigora desde a data da publicação da lei provincial n. 1,279, que o approvou, devendo por tanto nesta conformidade ser contados os prazos estipulados no referido accordo.

— Ao mesmo.—Approvo a medida que segundo consta do seu officio de 15 do corrente, n. 329, adoptou Vmc. de, em consequencia da incorporação da guarda local ao corpo de policia, não só expedir ordem ás collectorias no sentido de deixarem de satisfazer-lhe os respectivos vencimentos, mas tambem autorisar nesse thesouro o pagamento das mesmas até 5 do corrente, dia anterior ao da data da referida incorporação.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 317, mande Vmc. pagar ao commissario da parochia de Timbaúba, Estanisláo Gomes de Abreu Mello, a quantia de 17$000 relativa a despeza feita em agosto e setembro ultimos, com a conducção de fardamento prra á respectiva guarda local, e escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 6$000, despendida com o transporte de fardamento e calçado para a mesma guarda, em maio do corrente anno.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Cumpre que Vmc., com urgencia, informe se essa companhia póde dispor de um vapor que fique ás ordens da presidencia da provincia do Ceará, e no caso affirmativo quaes as condições do fretamento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos e guardas locaes a que allude seu officio n. 133, de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. addir ao corpo sob o seu commando os soldados de policia da provincia da Parahyba, João Francisco Borges e Vicente Borges Fialho, que d'alli vieram escoltando um desertor da companhia de cavallaria e aguardam a chegada do vapor *Pernambuco* para regressar áquella provincia.

— Ao mesmo.—Declarando-me o inspector do thesouro provincial, que não ha credito para o pagamento do armamento e correame solicitado pelo antecessor de Vmc., em officio n. 684, de 23 de julho ultimo, e devendo ser aproveitado para as 500 praças que se mandaram engajar ao mesmo corpo, o armamento das guardas locaes, deixo de autorisar a substituição a que allude o citado officio, podendo Vmc. requisitar desta presidencia autorisação para fazer concertar o armamento que estiver arruinado.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. substituir o cabo de esquadra desse corpo Manoel Baptista da Silva, que se acha destacado no termo de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. destacar em Barreiros 10 praças do corpo sob seu commando, em Jaboatão 12 e em Páo d'Alho 12, afim de renderem as respectivas guardas locaes. Os commandantes desses destacamentos deverão entregar os officios inclusos aos delegados de policia daquelles termos.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora da comarca da Bôa-Vista.—Verificando-se da copia annexa ao officio da junta revisora dessa comarca, de 21 de novembro ultimo, que na acta da respectiva installação foram minuciosamente descriptos todos os incidentes que occorreram, e não constituindo vicio substancial, que determine a nullidade dos trabalhos da sessão da mesma installação, as lacunas sem importancia que se deram na redacção da mencionada acta, deve a referida junta de accordo com o que foi decidido pelo aviso de 8 de novembro de 1875, dirigido á presidencia da Bahia, considerar-se legalmente constituida. Quanto á falta dos alistamentos procedidos nas duas parochias pertencentes a essa comarca, recommendo nesta data aos respectivos juizes de paz que cumpram com brevidade o preceito do art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.—Representando-me a junta revisora da comarca de Boa-Vista, em officio de 21 de novembro ultimo, que até aquella data não lhe fôra remettido o alistamento militar procedido nessa parochia, afim de ser approvado pela mesma junta, recommendo a Vmc. que com urgencia cumpra o disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, conforme já lhe foi determinado por officio de 13 do corrente.—Igual ao juiz de paz da junta de alistamento da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina, conforme já lhe foi determinado por officio de 30 de novembro findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda —Para os fins convenientes transmitto a Vmc. a inclusa cópia do aviso circular do ministerio da justiça, de 30 de novembro ultimo, estabelecendo algumas regras com referencia á convenção consular de 25 de 1876. - *Mutatis mutandis* aos juizes de direito das comarcas de Jaboatão, Iguarassu', Goyanna, Itambé, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Bom-Jardim, Victoria, Escada, Gamelleira, Cabo, Ipojuça, Rio Formo, Serinhãem, Palmares, Barreiros, Bonito, Bezerros, Caruaru', S. Bento, Panellas, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Buique, Bom Conselho, Flores, Ingazeira, Villa-Bella, Triumpho, Tacaratu', Floresta, Cabrobó, Ouricury, Granito e Boa-Vista.—*Mutatis mutandis* aos juizes municipaes dos mesmos termos.

— Ao delegado de policia do termo de Barreiros.—Communico a Vmc. que por portaria de 6 do corrente, junta por cópia, resolvi incorporar a guarda local ao corpo de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe entretanto na conformidade das inclusas instrucções provisorias a execução da mesma portaria, quanto á guarda local dessa villa, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções no sentido de ser feito com todo o escrupulo, e no mais curto prazo o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de serem incorporados e desejem continuar a servir, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem o destino conveniente. Recommendo-lhe outro sim, que faça arrecadar e remetter para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição existente nessa guarda local. Declaro-lhe finalmente, que para ahi seguem dez praças do corpo de policia, afim de substituir a guarda local.—*Mutatis mutandis* ao de Jaboatão e Páo d'Alho [12 praças].

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Deferindo o requerimento em que os moradores á freguezia do Poço da Panella, pedem a collocação de nove lampeões a gaz, que foram designados na lei do orçamento vigente para as travessas do Caldeireiro e Lamarão, e sobre o qual informou Vmc. em officio de 15 do corrente, sob n. 338, autoriso-o mandar collocar os referidos lampeões. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa até a capital da Parahyba, por conta desta provincia, a dous soldados do corpo de policia que vieram escoltando o desertor do corpo de policia desta cidade Joaquim Manoel da Silva.—Communicou-se ao thesouro.

— O Sr. agente faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, chegado do norte, o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, que no anno proximo vindouro vai cursar a escola preparatoria, annexa á militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do sul, os soldados do corpo de policia daquella provincia, João Francisco Borges e Vicente Borges Fialho, que dalli vieram escoltando um desertor da companhia de cavallaria da guarnição desta provincia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até o porto da Fortaleza, no vapor *Ipojuca*, que deve sahir para os portos do norte, amanhã, ao major José Franklin de Alencar Lima.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até o porto da Fortaleza, no vapor *Ipojuca*, que deve sahir para os portos do norte, amanhã, a Antonio Thomé da Silva.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa até o porto da Fortaleza, no vapor *Ipojuca*, que deve sahir para os portos do norte, amanhã, a Manoel José de Oliveira.

— Para que possa esta presidencia resolver sobre a autorisação solicitada pela camara municipal do Recife, em officio de 5 do corrente, sob n. 110, afim de exceder na importancia de 4:000$000 o credito votado para a verba—Eventuaes—inclusive todos os cemiterios—cumpre que a mesma camara transmitta uma relação circumstanciada das despezas já effectuadas e das que ainda teem de ser feitas pela referida verba no corrente exercicio.

— Tendo em vista a copia do termo de arrematação de impostos que a camara municipal de Garanhuns submetteu á minha consideração com officio de 7 do corrente mez, declaro á mesma camara que approvo a referida arrematação relativa ao exercicio financeiro de 1877—78.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hoje autorisado o arsenal de guerra satisfazer o pedido do commandante da fortaleza do Brum, que veio annexo ao seu officio n. 912, desta data; assim o manda communicar á V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, a inclusa guia de soccorrimento e conta da importancia da etapa fornecida á praça do corpo sob o commando de V. S., capturada na provincia da Parahyba.

— Ao agente da companhia bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje datado, em que V. S. communica ter se recolhido a este porto, procedente do da Bahia e escalas o vapor *Marquez de Caxias*, que seguirá para os referidos portos no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1878

Abaixo assiguados, membros do conselho do Gremio dos Professores Primarios.—Passe-se portaria, approvando os estatutos e autorisando a sociedade a funccionar.

Antonio Camello Pessoa de Lacerda.—Sim.

Professora Anna Laurinda de Siqueira Varejão.—Apresente-se ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para ser inspeccionada.

Antonio Attico de Souza Leite. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bellarmino Alves Arôxa.—Informe a camara municipal do Recife, com urgencia.

Capitão Christovão Pereira Pinto.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Xavier Cavalcante Vellez.—Indeferido, ficando salvo ao supplicante o direito de submetter-se a novo concurso.

José Domingues Codeceira.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para informar.

Professor José Martiniano de Souza.—Dê-se-lhe por certidão.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Josepha Maria da Conceição. — Requeira á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Rodopiano Baptista de Santa Barbara.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Francisco do Nascimento.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Sim, passando recibo.

Miguel Ferreira Velloso. — Indeferido, em vista da informação.

Possidonio da Rocha Pereira.—Apresente-se ao Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, para ser inspeccionado.

Capitão Pedro Velho de Sá Barreto.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes. — Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 70. —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1878. - Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Bernardo de Oliveira, Manoel Lopes dos Santos e Ponciano José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Victor Antonio de Barros, por disturbios, e José Bertholdo de Souza Ferraz, ferido desvalido, afim de ser tratado na respectiva enfermaria.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Joaquim de tal, por andar armado, e Felix José dos Santos, por disturbios.

Pelas duas horas da tarde do dia 7 do corrente, na fazenda S. José, do termo do Floresta, Antonio Capistrano Alves de Novaes e Cosme José da Silva assassinaram a Angelo Gonçalves de Carvalho, e lograram evadir-se. A este respeito o delegado respectivo procede nos termos da lei.

A's 8 horas da noite do dia 19, no lugar Caipora, do districto de Gravatá, do termo de Bezerros, José Gonçalves de Lima, encontrando-se com Antonio Ferreira Campos, de quem era inimigo, José Ferreira Campos e um compadre deste, assassinou o primeiro e ferio gravemente ao ultimo, logrando evadir-se.

A's duas horas da madrugada do dia 21, no lugar Genipapo, do districto de Paratibe, do termo de Olinda, por occasião de um divertimento denominado *bumba meu boi*, a patrulha rondante, composta de um soldado de policia e dous paisanos, tomou dezoito facas e uma espingarda a diversos individuos; chegando, porém, Claudino de tal, com um grupo de desordeiros, aggredio a patrulha no intuito de apossar-se das armas tomadas e da pistola com que o soldado se achava armado, travou-se então renhida luta, da qual resultou não só sahir ferido um dos paisanos e outro espancado, como tambem disparar-se a pistola, indo a carga empregar-se em um menor de nome José Antonio de Menezes, bem como ferir a Maria Joaquina da Conceição. Contra os aggressores, que conseguiram retomar as armas e evadir-se, procedeu-se nos termos da lei.

Das quatro para as cinco horas da tarde do dia 21 de dezembro ultimo, na rua Nova, da povoação do sobredito districto de Gravatá, Joaquim Bezerra da Silva Amarante, tentou assassinar a José Henriques da Silva, desfechando-lhe um tiro, do qual ficou José Henriques ferido, logrando evadir-se o delinquente.

Na manhã do dia 26, no Riacho de Fóra, do referido districto, Manoel Bezerra da Silva ferio gravemente com uma facada a Manoel Ferreira da Silva, que veio a fallecer no dia 31, conseguindo evadir-se o delinquente. O delegado respectivo fez as vistorias e inqueritos policiaes e lhes deu o competente destino.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

Rio de Janeiro

O IMPOSTO TERRITORIAL

Não vamos surprender os leitores com um assumpto de que não se tenha cogitado ainda.

A idéa de um imposto territorial já tem sido aventada na imprensa, no parlamento e nas altas regiões governamentaes.

Os que consideram mal constituida a propriedade territorial entendem que o imposto lançado sobre a terra é o unico meio de corrigir os defeitos das originarias concessões, pelas quaes constituiram-se vastos dominios de terras que em grande parte permanecem sem cultura, obstando á condensação da população, aliás tão necessaria á solução de diversos problemas sociaes, economicos e politicos.

Pensamos que vai sendo tempo de cuidarmos da creação do imposto territorial, tendo em mira animar o desenvolvimento agricola, sem causar damno á lavoura existente com a aggravação dos encargos, que já pesam sobre ella.

Tratando de uma providencia que nos parece adequada a modificar as condições da propriedade territorial, accommodando-a ás necessidades e justas exigencias da communhão,—abstemo-nos de entrar na controversia, tão porfiada entre economistas e publicistas, com referencia á grande e á pequena lavoura, uns reputando mais util, e mais fecunda em bons resultados esta, e outros exaltando as vantagens daquella.

Em absoluto não se póde preferir a pequena á grande lavoura, ou vice-versa, de modo que uma exclua a outra.

Ambas têm missão a cumprir no desenvolvimento social, economico e politico dos povos, exercendo cada uma acção especial, mais ou menos proveitosa, segundo as condições peculiares de cada paiz.

A grande e a pequena cultura não se excluem, antes uma completa a outra; a controversia, a que alludimos, parece, pois, ter mais caracter theorico e escolastico, do que pratico.

A verdade é que ha certos ramos de cultura, que são melhor explorados, e até mesmo não podem sêl-o de outro modo, pela grande propriedade por exigirem a formação de grupos de trabalhadores, e maior somma de capitaes; mas outros podem sêl-o muito vantajosamente pelos pequenos proprietarios, concentrando em suas explorações todos os esforços e cuidados.

Com relação ao Brasil, de nenhum modo pretendemos que se prejudique o desenvolvimento dos nossos grandes estabelecimentos ruraes; reconhecemos, entretanto, que elles têm de passar por profunda transformação, por causa das novas veredas em que entraram com a lei da emancipação dos escravos, pela libertação do ventre.

A extincção total da escravatura, que é facto previsto, como corollario remoto, porém inevitavel da lei de 28 de setembro de 1872, ha de por força modificar radicalmente as condições da propriedade territorial, sendo que sobre a pequena propriedade se firmará o desenvolvimento da agricultura, e, portanto, da riqueza nacional.

Attendendo para este futuro, que se anticipa aos olhos de quem observa os factos com todas as suas filiações logicas, é de bom conceito ir ajudando desde já a transformação, fomentando o desenvolvimento razoavel da pequena propriedade.

No nosso paiz já se tem manifestado algumas opiniões contra a divisibilidade dos estabelecimentos ruraes por amor das successões.

Em 1853 a commissão, que, tendo por chefe o finado senador Ferraz, reorganisou a tarifa das alfandegas, deu parecer sobre as causas do entorpecimento da industria agricola, attribuindo-a em grande parte á subdivisão das propriedades ruraes.

Ainda ultimamente no inquerito que o governo abrio acerca do estado da lavoura, houve alguns pareceres no mesmo sentido, e recordamo-nos do que deu o inspector da alfandega de Pernambuco, alludindo a *tendencias naquella provincia para o fraccionamento da propriedade rustica por effeito do systema de partilhas entre herdeiros e da diminuição da escravatura.*

Sem deixar de respeitar as citadas opiniões, entendemos que, até agora, a divisão da propriedade territorial não tem prejudicado a industria agricola; pois nas parcellas de terrenos aquinhoados aos herdeiros tem-se fundado novos estabelecimentos, com os elementos e proporções indispensaveis á sua existencia e regular movimento.

Entre nós verifica-se o que observava Kent nos seus commentarios á lei americana, justificando o principio consagrado da divisão indeterminada dos dominios ruraes; de que não havia razão para receiar-se grandes males, senão quando a divisão tocasse aos extremos limites, de modo a não poder uma parcella de terreno alimentar uma familia, inconveniente que só pode realisar-se depois de muitas gerações.

« A extensão das nossas terras occultas e inhabitadas (accrescentava o eximio jurisconsulto americano) basta e será sufficiente por muito tempo para impedir o retalhamento do nosso sólo, em virtude da lei das successões.»

As nossas fazendas, em geral, possuem terras em tal quantidade que é impossivel lavral-as todas; não ha pois inconveniente em dividil-as, comtanto que se respeite a integridade dos estabelecimentos ruraes, propriamente ditos.

Um inconveniente, que muitas vezes se observa nas partilhas, é o aquinhoamento de muitos herdeiros n'um só estabelecimento rural, constituindo um regimen de forçada communhão, que amortece o amor á propriedade, tão fecundo na creação da riqueza.

Para evitar este inconveniente e o da subdivisão indeterminada, não faltarão, por certo, no codigo civil salutares disposições, pois outra cousa não se deve esperar da providencia e experiencia do sabio jurisconsulto encarregado de redigil-o.

Em vez de temermos o retalhamento da propriedade territorial, parece-nos que devemos tratar desde já de conjurar os males que provem dos vastos dominios que permanecem incultos e fóra do movimento economico.

Não vemos para isto se não dous meios, a saber: o da creação de um imposto territorial, que leve o possuidor de terras inaproveitadas a abrir mão dellas, vendendo-as a quem as possa aproveitar, para poder pagar o imposto, ou então [e este nos parece mais opportuno] irem os fazendeiros, desde já, subdividindo espontaneamente as suas terras, ou por meio de aforamentos ou por contratos de parceria.

Só assim legitimado pelo interesse do estado no aproveitamento e cultura da terra, se alcançará a desamortisação desses vastos dominios territoriaes, que pela escassez progressiva de braços não poderão ser cultivados.

Os nossos agricultores, que já reflectiram sem duvida muito nas consequencias da lei de 28 de setembro e viram a necessidade em que se acham de ir subdividindo desde já as suas extensas propriedades ruraes desaproveitadas, não trepidarão, por certo, em tomar a iniciativa dessa transformação lenta, mas inevitavel, para pouparem, se não a si, ao menos aos seus filhos e netos grande reducção dos seus haveres.

(Do *Jornal do Commercio.*)

O conservatorio dramatico

Ha meios directos e meios indirectos de levantar as nossas lettras dramaticas.

Os meios directos são a creação do theatro normal com o respectivo pessoal artistico, o lyceu com seus professores, etc; ou, emquanto se não organisar definitivamente este theatro, a concessão de favores possiveis á empreza ou companhia, que se propuzer dar nesta côrte representações escolhidas pelo conservatorio.

Os meios indirectos são todos aquelles que nos paizes largamente bafejados pelas auras da liberdade, se empregam na conquista e victoria dos bons principios. O principal destes meios é a agitação pacifica pela imprensa e pela tribuna.

Quando não existe um centro que, pela especialidade de suas attribuições, direitos e deveres, se ache mais ou menos directamente ligado com o principio ou a idéa cuja realisação ou triumpho se procura promover, a revolução pacifica pode ser iniciada, dirigida e mantida por quem quer que o possa e queira fazer. Cada um tem o direito de fundar uma folha, escrever um livro, fazer prelecções no interesse da idéa que lhe é sympathica; do principio que considera proveitoso para seu paiz.

Quando esse centro existe, e todos o vêm e todos o apontam, e elle de feito exercita faculdades que descem do dominio da lei a praticar-se na vida social, pode-se affirmar que ninguem tem melhor direito ou mais rigoroso dever do que elle, de dar principio, vida e direcção ao movimento patriotico.

Se estas verdades podem ter, como nos parece, applicação ao assumpto de que estamos tratando, certo o conservatorio, alliado ao dever ou direito especial de licenciar as peças destinadas ás representações publicas, tem o de promover, *por todos os meios a seu alcance*, a grandeza, a gloria do nosso theatro.

Nem se nos diga que a lei não creou para o conservatorio semelhante attribuição, e que o conservatorio, exercitando-a, commetteria illegalidade.

Em todos os serviços da vida policiada, ha uma parte—a parte da administração—cujo desempenho a lei deixa ao bom arbitrio de quem está incumbido do serviço, pela razão muito natural de que o talento administrativo a lei não o dá, nem o tira; pertence áquelle que em dote o recebeu da natureza; regulal-o fôra talvez cerceal-o, embaraçar-lhe os passos ou os vôos, apoucal-o ou inutilisal-o por ventura. A lei estabelece a norma geral; a norma particular pertence a quem a faz cumprir, ou a quem a executa.

Assim, ninguem dirá que ao conservatorio dramatico é vedado publicar uma folha de critica dramatica e theatral, uma como *Revista* quinzenal ou mensal com o fim de dar a conhecer os progressos das artes nas terras estrangeiras, e de formar consoante esses progressos o nosso gosto.

Mas- perguntará talvez o leitor—quem fará as despezas dessa publicação?

Permitta-nos o leitor que a nossa resposta seja outra pergunta:

— O governo não concederá 500, 400 ou 300$ mensaes para estas despezas?

Se o governo que, sem autorisação legislativa, tem larguezas e generosidades para cousas differentes, recusar este pequeno auxilio ao preenchimento de um fim expresso na lei, que creou o conservatorio dramatico o de restaurar as boas normas do nosso theatro, então estará tirada a ultima prova: o governo não quer o conservatorio, não obstante ter sido elle creado por um decreto legislativo, no qual se promettem mundos e fundos a bem da arte dramatica.

Se o conservatorio, sem embargo desta ultima recusa, quizer prestar por si mesmo serviços á nossa litteratura dramatica, poderá empregar os seguintes meios indirectos:

A *publicação dos pareceres* dados sobre as composições que teem de ser representadas, pareceres que, destinando-se a dobrado fim - ajuizar da peça e encaminhar a revolução litteraria, devem ter mais desenvolvimento do que as simples licenças;

A *critica* do desempenho de qualquer composição nova, na qual se apontem os defeitos dos artistas, ou as suas grandes qualidades, a conveniente ou inconveniente distribuição dos papeis, a boa ou má ênscenação, emfim os variados incidentes artisticos que se ligam especialmente com o drama representado;

A *conferencia* ou *prelecção* feita por membros do conservatorio, ou por homens de lettras que queiram prestar este beneficio ao theatro de sua terra.

Temos ainda outros meios que de momento não será facil indicar, porque dependem mais de circumstancias occorrentes, do que de uma previsão tão estreita e incompetente como a do autor destas linhas.

Não ha duvida que está aqui o programma de uma revolução litteraria.

Mas quem melhor a poderá fazer do que o conservatorio, composto de talentos illustrados e progressivos?

Será utopia o que indicamos?

Não nos parece que seja. De outro modo não se desperta o interesse da opinião nas terras civilisadas.

O que não póde produzir nenhum bem, o que é inteiramente esteril, se não ruinoso, é o papel actual do conservatorio dramatico, papel que não traz nem gloria aos que tão desinteressadamente delle se incumbiram, nem proveito, antes traz males á nossa litteratura.

Cumpre ao conservatorio sahir desta situação ao mesmo tempo ingloria e difficil, ou dar passos para diante ou desapparecer.

Continuar a viver como viveu até hoje, importa o mesmo que sanccionar com seu concurso a queda do theatro, que ninguem mais do que o proprio conservatorio queria ver grande, forte e glorioso. Fazemos-lhe esta justiça.

O leitor certamente nos desculpará que accrescentemos ainda algumas palavras em conclusão.

Tem infelizmente descido tanto entre nós o senso moral, que não se acredita faça alguem a critica de uma obra, de um autor, de uma instituição sem ser levado a isso por interesse inconfessavel. Além de provar esta presumpção rebaixamento do nosso nive

moral, dá testemunho [illegible] nós tem andado mais pelos extremos do que pelo meio termo, caminho da justiça; ou então que está ainda por ser creada sobre os solidos fundamentos, fóra dos quaes ou não pa sa de lavvaminha frivola, ou de censura de zoilo.

A penna que escreve estas linhas, no conceito de alguns, a quem não podemos deixar de considerar nossos desaffectos gratuitos, é penna *invejosa*. A razão é porque teve occasião de estudar, [illegible] de um amigo que ahi [illegible], e [illegible] de dar testemunho [illegible], do [illegible] por impulso de vontade propria, obras de um autor tão geralmente respeitado e querido que se considerava, [illegible] por tudo, acima da critica.

Para que não [illegible] julgam dos alheios sentimentos [illegible] não digam os que são faceis em adoptar como sentença passada em julgado qualquer versão hostil a outrem, que á inveja nossa devem ser attribuidos os toscos artigos publicados nesta folha sobre o conservatorio dramatico, julgamos conveniente declarar peremptoriamente:

Que somos amigos de alguns, e respeitador e admirador de todos os membros do conservatorio, em cada um dos quaes reconhecemos talento natural e illustração mais que bastante para o cabal desempenho do lugar que alli teem;

Que nem pelo pensamento nos passou nunca a phantasia de pertencermos a tão illustre como respeitavel associação;

Que, depois destas linhas, por nossa honra não acceitariamos, em caso nenhum, lugar nessa associação, quando a generosidade de alguem fosse tão exagerada ou se deixasse por modo tal cegar, que nos julgasse na altura de fazer parte della.

Nenhum interesse (entenda-nos bem), nenhum interesse, a não ser o de concorrermos com o pequeno esforço que nos é proprio para a construcção do grandioso edificio do nosso renome litterario, influio por qualquer modo em nosso animo para que tratassemos deste assumpto.

Se, não obstante estas positivas declarações, ainda a *malevolencia* ou a *facilidade* não acharem para a explicação de taes escriptos outro movel que a *inveja*, restar-nos-ha um meio de escaparmos a este injusto proposito:

Não escreveremos mais uma palavra sequer a semelhante respeito.

(Da *Illustração Brasileira*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

9.º Batalhão de Infantaria— Na tarde de 22 do corrente, fez exercicio de fogo, no largo do Hospicio, o 9.º batalhão de infantaria de linha; sendo extraordinario o ajuntamento de espectadores, que alli se deu.

Ao retirar o batalhão, acompanhado de seis guardas civicos, por ordem do Sr. coronel subdelegado da freguezia, afim de evitar os disturbios frequentes em occasiões taes, um *capoeira*, que dizem ser praça desse mesmo batalhão, e chamar-se Abdon, á paisana e armado de cacête, brigando com outro paisano na rua do Riachuelo, foi preso por um d'aquelles guardas.

Foi isso bastante para que immediatamente o primeiro e segundo pelotão e tambem a musica se atirassem em debandada á espancar e ferir os guardas civicos ns. 63, Francisco Mendes Ribeiro de Andrade, 66, Anselmo Francisco de Paula, 100, Miguel Luiz Ferreira, e 104, Manoel Francisco de Mello.

Sabido por praças do 9.º batalhão que o guarda n. 100 refugiára-se na taverna n. 57 da rua do Visconde de Camaragibe, cercaram-n'a, esperando que aquelle sahisse para ..... o abraçarem, naturalmente.

Ahi foi ter o Sr. subdelegado, mas nada conseguio, taes eram a indisciplina e turbulencia de que estavam possuidas as referidas praças.

Não menos infeliz ainda foi o Sr. subdelegado indo ao respectivo quartel pedir providencias ao official de estado. Este limitou-se em acompanhar aquelle até a taverna, onde, encontrando ainda algumas praças, tratou de desculpal-as para com a autoridade.

Segundo a parte official do Sr. subdelegado, sobre este facto, é corrente que a um capitão do mesmo batalhão se attribue a autorisação que levou muitas de suas praças e musicos á pratica da selvageria, que ahi fica exposta.

Só temos a dizer que conflictos taes são depoentes de nossa civilisação e moralidade.

Os guardas civicos feridos foram vistoriados, e julgados leves os ferimentos.

Assassinato — Cerca de 2 horas da tarde, de 9 do corrente, na fazenda *S. José*, do termo de Floresta, Antonio Capistrano Alves de Novaes e Cosme José da Silva assassinaram a Angelo Gonçalves de Carvalho, e lograram evadir-se.

Outro e ferimento grave—No dia 19 do corrente, cerca de 8 horas da noite, no lugar Capóra, do districto de Gravatá, termo de Bezerros, José Gonçalves de Lima, encontrando-se com Antonio Ferreira Campos, de quem era inimigo, José Ferreira Campos e um compadre deste, assassinou o primeiro e ferio gravemente ao ultimo, pondo-se depois em fuga.

Tentativa de assassinato—Na rua Nova, do districto de Gravatá, termo de Bezerros, cerca de 5 horas da tarde de 22 de dezembro, Joaquim Bezerra da Silva Amarante, tentou assassinar a José Henriques da Silva, disparando-lhe um tiro que ferio-o, pondo-se em fuga logo em seguida.

Ferimento grave e morte— No Riacho de Fóra, dos mesmos districto e termo, na manhã de 26 de dezembro, Manoel Bezerra da Silva, ferio gravemente com uma facada, a Manoel Ferreira da Silva, que falleceu no dia 31, evadindo-se em seguida.

Luta e ferimento— No dia 21 do corrente, cerca de 2 horas da madrugada, no lugar Genipapo, do districto de Pacatibe, termo de Olinda, em um divertimento denominado *bumba-meu boi*, a patrulha rondante, composta de um soldado do corpo de policia e de dous paisanos, no proposito de evitar disturbios e ferimentos, procedeu á apprehensão de 18 facas de ponta e de uma espingarda.

Chegando isso ao conhecimento de Claudino de tal, reunio este um grande grupo de desordeiros, e dirigio-se ao local no proposito de desprestigiar a força.

Ahi travaram luta renhida, no intuito de rehaverem as armas apprehendidas, da qual resultou sahirem feridos dous dos paisanos, o menino José Antonio de Menezes, que, achando-se a distancia, recebeu a carga de um tiro de pistola, e a Maria Joaquina da Conceição.

Os aggressores, além de tomarem as armas, pozeram-se em fuga.

Guerra do Oriente — Como se vê dos telegrammas da agencia Havas, que vão publicados na secção competente, os Turcos retiram-se para a cidade de Salonica, e os Russos avançam sobre a de Gallipoli.

Damos em seguida algumas idéas sobre essas duas cidades:

— *Gallipoli* (Gallipolis), cidade do eyalet de Edirné ou Andrinopolis, na bahia deste nome, no estreito de Gallipoli, acha-se situada a 210 kilometros sudoeste de Constantinopla; tem um bom porto, mas a cidade é immunda e triste; seu commercio activo versa sobre lãs, algodão e grãos; possúe excellentes fabricas de marroquins; é séde de um bispado grego, e ponto de escala de barcos á vapor.

A cidade é defendida por 14 baterias, e conta em seu seio uma população de 18,000 almas.

Ella foi, em 1356, a primeira conquista que os turcos fizeram na Europa, e occupada, em 1854, pelos francezes, que haviam fortificado o isthmo.

A peninsula de Gallipoli, outr'era capital do eyalet das Ilhas (Chersonézo de Thracia), entre o mar de Marmara, o estreito dos Dardanellos, o archipelago e o golpho de Saros, que acha-se unida ao continente por um isthmo de 8 kilometros de largo, fechado antigamente por um muro flanqueado pelas tres terraplenos Cardia, Lysimachia e Pattiel, contém dentro em si innumeras ruinas.

— *Salonica* ou Saloniki, antiga Thessalonica, cidade da Turquia da Europa, capital do eyalet do mesmo nome, acha-se situada no territorio [illegible] chamado Macedonia, á 40º, 38' e 47" de latitude norte, á 20º, 36' [illegible] de longitude éste.

E' uma cidade bastante commercial, com porto seguro e profundo no archipelago, á 520 kilometros oéste de Constantinopla, séde de um arcebispado grego, e contendo fabricas de tapetes, de sêdas e de tecidos de algodão: sua exportação consta de algodão, sêda, [illegible] de bichos de sêda, lãs, trigo, [illegible] sêdas; e a importação de café, assucar, ferro, azeite, anil, e productos diversos da industria occidental; elevando-se a quarenta e cinco milhões de francos o seu movimento commercial.

Sua população eleva-se a 60,000 almas, das quaes 15,000 judeus descendentes das familias expellidas da Hespanha no fim do 15º seculo.

Fogo da Panella—Com todo o esplendor deve ter lugar hoje á noite [illegible] o estandarte de N. Sra. da Saúde, queimando-se em seguida um lindo fogo de artificio.

Novenas— Começam hoje á noite as novenas de N. Sra. da Saúde, na sua igreja do Poço da Panella, com o brilhantismo do costume, sendo executados os canticos sagrados pela Exma. Sra. D. Josepha Garcia.

Peregrinação philanthropica — Realisou-se no dia 22 do corrente, a reunião da assembléa geral dos membros dessa sociedade, e resolveu, depois de approvadas as contas do anno findo, que o producto que se obtiver nos tres dias do proximo carnaval, seja applicado a soccorrer ás victimas da secca.

Em seguida procedeu-se á eleição da nova directoria, que ficou assim organisada: presidente, Antonio da Rocha Accioli Lins; vice-presidente, Thomaz Espiúca; 1º secretario, Antonio Guedes Valente; 2º dito, Domingos da Cunha Guimarães Rocha; thesoureiro, Augusto Gonçalves Fernandes.

Embandeiramento—Em commemoração do casamento de S. M. o rei D. Affonso XII, que devia ter sido hontem realisado em Madrid, o consulado hespanhol teve içado o respectivo pavilhão, e os navios dessa nação, surtos no porto, embandeiraram em arco.

Jantar politico— No salão do arsenal de marinha deve realisar-se, no sabbado [26], o jantar offerecido ao Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, pelos seus amigos e correligionarios politicos.

Fabrica de chapéos— De accordo com a lei provincial n. 1,289, de 9 de julho de 1877, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 30 dias, a contar de 22 do corrente, para a recepção de propostas para a construcção e exploração de uma fabrica á vapor, para fazer chapéos de differentes qualidades. As propostas devem ser entregues, na secretaria do governo, em carta fechada, até a data fixada.

Companhia brasileira de vapores — A agencia dessa companhia, rua do Bom Jesus n. 12, recebe proposta para o fornecimento de carvão aos seus vapores, no porto de Pernambuco, por dous annos, a começar do 1º de julho proximo.

Restauração de Pernambuco — A camara municipal do Recife, convida a todos os seus municipes a illuminarem as frentes de suas casas, nas noites de 26 e 27 do corrente, em commemoração do anniversario da restauração de Pernambuco.

Companhia Royal Mail—Recommendamos aos leitores o annuncio dessa companhia, em que menciona as vantagens que offerecem ás pessoas que viajarem nos seus vapores com destino á Paris, afim de assistir á exposição universal que ahi deve realisar-se em maio proximo.

Litteratura Sob essa rubrica publicamos hoje, em a 8ª pagina um importante trabalho do nosso illustrado comprovinciano Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, acerca dos estudos sobre finanças e economia das nações por H. Price. Recommendamos sua leitura.

Anniversario—E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Piauhy.

Historia patria—Francisco Barreto de Menezes, que tinha sahido de Portugal, por ordem secreta de D. João IV, com duas caravellas, levando 300 homens de soccorro aos Pernambucanos, e que, na altura da Parahyba, cahira em poder do inimigo, que o conduzio para o Recife, d'ahi fugio para o campo dos independentes, e, em cumprimento das ordens régias, assume o commando dessas forças no dia 24 de janeiro de 1648.

As mulheres— Do *Contemporaneo* transcrevemos o seguinte artigo, alli publicado com a assignatura do Dr. M. Sampaio:

« Os *maridos* mereceram de Alfredo Riancho uma série de folhetins.

« Se eu tivesse capacidade para tal empreza, as mulheres merecer-me-hiam uma série de artigos de fundo.

« Não são por ventura ellas dignas de habitar no sobrado, em quanto os homens moram no pavimento terreo?

« De certo que sim, encaradas que sejam por qualquer lado, bom ou máo.

« Como sexo fragil e delicado, como anjos, como companheiras inseparaveis do homem, como perigo, como tentação ou como castigo da humanidade, mereceriam occupar a sala de visitas.

« E' isso que com certeza eu faria, cantando-as em artigos de fundo, *se a tanto me ajudasse engenho e arte.*

« Mas a tanto não me aventuro; pois, se tenho consciencia que fallando da *rotula* vou conquistar o odio de muitas, quanto mais se fallasse da *janella do sobrado*:

« Seria deportado infallivelmente!

« E meu humilde nome votado á execração publica..... feminina!...

« .·. Na sua divina consciencia, Deus formando o homem, conheceu que elle havia de peccar.

« [N. B. Esta opinião talvez seja a unica no seu genero, mas o facto é que li-a n'um livro de um sabio, impresso não sei em que lingua. Dou o pai á criança para livrar a minha responsabilidade].

« Sabio e justo como é, Deus imaginou logo o castigo para o peccador.

« Creou a mulher.

« Deu-lhe a belleza que fascina, a voz que seduz, o sorriso que encanta, o olhar que prende e mata.

« Fez como os boticarios: dourou a pilula.

« E desde o principio do mundo até a consummação dos seculos é sina do genero humano engolil-a e sentir os effeitos.

« A uns, aos felizes, a pilula produz um bem estar immenso, tal-os ditosos; para outros, ai miseros! que terrivel drastico!

« O medico conta mais ou menos com o effeito deste ou d'aquelle medicamento.

« Quem é, porém, por mais doutor que seja, que pode contar ao certo com o effeito da mulher?

« *Dicant paduani!*

« .·. Pharmaceuticamente fallando, a mulher é a panacéa universal.

« Nem as *pilulas assucaradas* de Bristol, nem a *salsaparrilha* de Ayer, nem o *peitoral de cereja*, nem mesmo o *prompto allivio*, levam-lhe a palma!

« Até mesmo o *oleo electrico* fica-lhe muito aquem.

« Eis a razão porque todos a buscam, muitos a guardam e não poucos abusam della.

« E deixam-se levar pelos *puffs*!

« E fogo! nas pilulas douradas, como se fossem *pastilhas de Naffé*!

« .·. Mas deixemos a linguagem pharmaceutica e fallemos portuguez.

« Solteira, casada ou viuva, quasi todas as senhoras usam um traste a que chamam *indispensavel*.

« .·. E são por seu turno *indispensaveis* dos homens.

« A questão é que nem todos as trazem ás claras.

« Se o fizessem depressa chegariamos ao conhecimento de que nem um só passa sem ellas.

« A isso diz o tal sabio do livro já citado que se não fossem os gostos não teria extracção o amarello.

« Hypocrita!

« Aposto que era senhor de alguma serralho!

« *Quem desdenha quer comprar*, dirá a leitora, se é que alguma chegou a ler-me até aqui.

« A isso só respondo que já comprei e que nem por isso fiz má compra.

« Feliz quem poder dizer outro tanto.

« Enganado fica quem pensar que eu detesto as mulheres.

« Sou até seu defensor *ex-officio*.

« Mas algumas a não poucas há... que são causas perdidas.

« Não ha eloquencia nem sophisma que as salvem.

« .·. Por ser tão querida, e mesmo por ser querida por todos, a mulher tem invadido tudo.

« Intrometem-se em tudo como formiga pelas frestas, occupam as tribunas das camaras e até lavram nomeações nos gabinetes ministeriaes.

« Se já podem emancipação com a [illegible] frescura de quem pode um copo d'[illegible]!

« Emancipação!

« *Monresco referens!*

« Só em tal pensar sinto calafrios até a medulla dos ossos!

« Emancipação!

« Que [illegible] vós que [illegible] tudo [illegible] vosso amor e a vossa ternura.

« Insensatas!

« O dia da vossa emancipação será o da vossa perda!

« Deixareis de ser os anjos do lar e sereis menos que mulheres!

« De superiores aos homens passareis a ser suas iguaes, [illegible], porque vossa natureza fragil não pode com certeza supportar certos commettimentos!

« E a familia?

« Que descalabro!

« .·. O Sr. João das Necessidades é casado com a D. Dorothéa das ditas.

« Quer ir para o emprego, mas não lhe é possivel.

« Sua senhora tem uma conferencia ás 10 horas, tem que fazer sete visitas medicas e uma operação ás 2 horas da tarde.

« Quem ha de tomar conta dos pequenos?

« E o jantar para determinar e as meias para pontear, e etc., etc.?

« Não ha remedio senão ficar em casa.

....

« São 11 horas da noite.

« Chove.

« Faz frio.

« — São horas de agazalhar-nos, Dorothéa.

« — Sim, Sr. João.

« — Então vamos!

« Mettem-se na cama.

« Como é bom o somno nas noites de inverno!

« O Sr. João começa a entregar-se ás delicias de Morphéo.

« Batem á porta desabridamente.

« .·. O pobre homem acorda assustado.

« E' o vendilhão da venda da esquina que vem pedir encarecidamente á doutora para ir ver o seu caixeiro que ingerio uma porção de *verde-Paris*.

« — Oh! Sr. João vou ver este doente. Se *Nhonhô* chorar, aqueça o leite e dê-lh'o na mamadeira.

« E vai-se.

« D'ahi á pouco o pequeno chora, e o Sr. João dá-lhe de mamar na mamadeira.

« Ah! *Rainha Crinoline* não serás mais uma ficção!

« .·. Sr. André, se o Sr. é *cabeça do casal*, eu sou o *casal da cabeça!* O artigo tal do codigo dá-me o direito de cohibir essas suas loucas despezas! Tome sentido em si!

« — Mas *bem-bem*.

« — Qual *bem-bem* nem meio *bem-bem!* Para que cursei eu uma academia de direito?... Para ser victima dos seus desperdicios?

« — Mas, anginho...

« — Qual anginho! Não estou mais para discussões. Vou para o jury, que tenho hoje um processo importantissimo!

« E lá se vai a *bacharela* Cunegundes da Purificação, deixando boquiaberto o seu André!

« .·. Taes serão com certeza os effeitos da decantada emancipação.

« Como na *Rainha Crinoline* Braz Maria Sardinha ficará escamando o peixe emquanto a mãi andar pelas ruas a ganhar a vida.

« Os meninos que com o progresso, nem por isso já são muito bem criados, não terão os doces carinhos maternos, não serão educados nas crenças religiosas, e crescerão á lei da natureza.

« E adeus lar, adeus santuario da familia, adeus socego do homem, adeus poesia e encanto da mulher!

« Quanto á moralidade da cousa que a tire quem quizer.

« .·. Bem disse eu ao começar que escrever sobre as mulheres só em artigos de fundo.

« Já tenho escripto tanto e ainda não disse cousa alguma.

« Se Deus me der vida, saúde e folego, farei um estudo mais minucioso, que submetterei ao juizo do leitor, não da leitora, que ha de forçosamente estar zangadinha commigo.

« Ah! mas como lhe vai bem este arrufosinho!

« Faz um biquinho tão engraçado!

« Se eu fosse photographo retratava-a assim.

« Só para tel-a no meu album e dizer:

« — Retrato de uma moça bonita que zangou-se commigo porque a chamei *pilula dourada*, e que entretanto devia agradecer me, lembrando-se que quem dourou-a foi Deus. »

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, á rua larga do Rosario n. 21, da armação, generos e utensilios da taberna ahi existente.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de mobilias, louça, obras de prata e diversos objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás seis horas e meia do dia, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, pela alma de D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na capella do cemiterio publico, pela alma de D. Maria Joaquina da Conceição Marques; ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma de Gondisalves Aprigio Machado, fallecido em Penedo, no dia 25 de dezembro ultimo.

— *Sabbado*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de D. Maria Eugenia da Cruz Brito.

Vapores—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa amanhã	
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 26
Patagonia	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31
Glen Sannox	de New York	até 1 de fevereiro
Senegal	da Europa	até 5 »
Bahia	do Norte	até 7 »
Aconcagua	do Sul	até 9 »

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 do corrente

Tranquillino Braulio Gomes Lima, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; scyrrhose do figado.

Francelina Luiza do Sacramento, parda, Bahia, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão pulmonar.

Candida Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera phigedemica.

Paulo, preto, Africa, 75 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

Antonia Maria do Espirito-Santo, parda, Ceará, 28 annos, casada, Boa-Vista; insufficiencia da aorta.

Manoel Francisco do Rego Maia, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Poço; phtysica pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Castro Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3 rua Primeiro de Março, Boa-Vista 4, rua da Imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga ao Sr. Augusto Labille

Não contesto que seja o Sr. Labille unico importador da acreditada marca de vinho branco, PAUL EMILIE THOMAS, e tambem creio que os Srs. Souza Basto Loureiro & C., são os unicos que lhe compram esse vinho.

Contesto-lhe, porém, a declaração affirmativa que faz, dizendo que *são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.*

Souza Basto Loureiro & C., compram-lhe o vinho para gasto de casa ou para negocio?

Por negocio vendem elles o vinho, e o comprador, depois *em outra parte*, ao vender este mesmo vinho, *vendeu falso ou verdadeiro?*

O Sr. Labille sabe muito bem que não ha privilegios, qualquer casa póde mandar comprar nas outras praças vinho branco daquelle acreditado fabricante.

Já não é primeira, segunda e nem mesmo terceira vez, que casas respeitaveis desta praça tem mandado vir do Rio aquella marca de vinho: e, assim, *venderam ellas vinho verdadeiro ou falso?*

Uma casa respeitavel como a do Sr. Labille, DEVE SER MAIS ATTENCIOSA E COHERENTE COM OUTRAS.

Quando teremos por cá outro novo vapor como o *Hoogley?...* Não deve trazer nos jornaes um annuncio tão insensato.

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1878.

O fisco e o commercio

Sendo encarregados, por quatro membros da directoria da Associação Commercial, cinco directores da mesma, para colherem informações ácerca dos impostos que vexam o commercio; e solicitando dos commerciantes em geral, a commissão, qualquer esclarecimento relativo, por isso tenho direito de informar alguma cousa.

Os impostos que o commercio paga não o veixam muito.

Leis provinciaes pouco explicitas ou indefinidas, reguladas por um quasi incomprehensivel regulamento em um velho *Diario*, não sei de que data, com alimentada intelligencia e abuso de alguns empregados; são motivos para muitos vexames no commercio.

Assim não só soffre o commercio a soberana vontade de alguns empregados, como as consequencias das leis que deviam facilital-o, e tambem a população vai soffrendo a falta de desenvolvimento que essas mesmas leis deviam proteger e ampliar.

Dá-se principio ao edificio delinando-se no pensamento, depois faz-se a planta e fica concluido. Então é que vai dar-se-lhe o principio solido pela base, ou a execução real.

Os vexames do commercio só hão de desapparecer, quando forem eleitos homens muito esclarecidos que possam fazer boas leis; e que estas leis sejam bem comprehendidas por cada um empregado encarregado de velar pela sua fiel execução.

Não teremos vexames quando todos os empregados comprehenderem bem os seus deveres, porque então conscientes do direito:

O poder de que estão revestidos se lhe dá garantias, esse mesmo poder os obriga a não serem senhores da sua vontade em serviço publico.

A illustre commissão, a directoria da Associação Commercial e todo o commercio reunido, por ora não obtem o mais pequeno beneficio, segundo penso.

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1878.

Que tal o homem

Na publicação solicitada da *Provincia* de hontem, assignada pelo *Pescador de moscas*, responde-se que no partido liberal não ha chefes, nem soldados, ha igualdade de direitos e deveres, excepto para aquelles que com negra infamia abusam do lar domestico do amigo, e nodôa a prole; esse parasita que devia estar nas calcetas, quer ser director da escola normal, para cujo lugar emprega todos ardis e infamias; mas asseguramos que se por desmoralisação se der tal escolha deixará a referida escola de ser frequentada por uma só alumna, pois a *pustula* que a quer dirigir é maligna e conhecida. Continuaremos.

O ferro em braza.

Propriedade Apipucos

O administrador interino desta propriedade scientifica aos respectivos herdeiros e consenhores, que a sessão da assembléa extraordinaria de 20 do corrente mez foi espaçada para a primeira dominga de fevereiro proximo futuro, devendo ella effectuar-se no lugar do costume, ás 11 horas do dia, afim de eleger-se a nova administração que tem de funccionar no triennio de 1878 á 1880, de deliberar se sobre assumptos de que tratou o relatorio apresentado na dita sessão.

Roga-se aos consenhores que pretenderem fazer-se representar por procurador, queiram muni-los de procuração especial, dando-lhe poderes principalmente para votar sobre as deliberações apresentadas em sessão, segundo recommenda o art. 21 dos estatutos da propriedade. Apipucos, 21 de janeiro de 1878.

Programma

das festas de N. S. da Saude, do Senhor dos Passos e Soledade, do Poço

No dia 23 do corrente terá lugar ás 8 horas da noite o levantamento do estandarte de N. S. da Saúde com toda a pompa, e respeito devido a tão excelsa Senhora, findo o qual terá lugar um pequeno e bem trabalhado fogo artificial, intercalado de balões e fogos de bengala.

Do dia 24 de janeiro a 7 de fevereiro terão lugar as novenas, em que serão cantados versos pela insigne cantôra D. Josepha Garcia, com côros de maviosas vozes de senhoras e meninos, sendo a musica do já bem conhecido maestro pernambucano Francelino, que o fez especialmente para festa.

Em todas as noites haverá fogo artificial, balões e fogos de bengala.

Nas quatro ultimas noites haverá um solo a violino e piano pela talentosa amadora da arte de Paganini a Exma. Sra. D. Amelia Chagas, que se presta em homenagem á Virgem da Saúde.

No dia 2 será o grande dia consagrado á festividade de tão excelsa Senhora, com toda a pompa e brilhantismo devido ao seu culto, principiando a festa ás 11 horas, sendo pregador do Evangelho o Rvm. padre mestre José Alves da Costa Gadelha, e regente da orchestra o maestro Francelino, que tocará um solo [illegible] um solo no Gloria pela insigne cantora D. Josepha Garcia.

A's 8 horas terá lugar o *Te-Deum*, sendo o orador sagrado o mesmo padre mestre Gadelha, havendo fogo artificial.

No dia 3 terá lugar a festa do Senhor dos Passos, com *Te-Deum* á noite e fogo de artificio.

O dia 5 será consagrado á festa da SS. Virgem da Soledade, com *Te-Deum* á noite, queimando-se nesse dia o grande fogo da Saúde, especialmente encommendado e feito pelos eximios pyrothenicos José Alves e Tito.

Em todos os actos tocará a banda militar do 2º de infantaria.

A commissão da festa depois dos actos religiosos fará festas publicas em regosijo á padroeira da freguezia, que serão opportunamente annunciadas.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á rua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos romanos? Porque somos homens razoaveis.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a sede do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Instituto; 2.º Aos oradores das commissões presentes; 3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. —O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados.

N. 416.—Uma revolução no tratamento cathartico.—Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destroe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras, pensam que por mais pequeno que seja o numero á tomar-se, ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes doses. Porém, as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma grande excepção neste particular. A dose é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dose maior.

O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repetil-as afim de se evitar uma recahida. Para a prisão do ventre, dores de cabeça nervorsas, desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino;—ellas constituem uma cura especifica.

Ellas estão metidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso a sua boa conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros seccos salgados, 360 e 370 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 410 rs. o kilo.
Apolices geraes de 6 0/0 por 1:015$.
Apolices provinciaes de 7 0/0 por 910$000.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 3 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2, e do banco 24 3/8 d. por 1$000.
Desconto de letras 10 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 12 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

4 apolices geraes
4 ditas provinciaes

Apresentaram-se:

Vendedores	Compradores
Apolices geraes de 6 0/0 á 1:015$	1:010$000
Ditas provinciaes de 7 0/0 á 910$	910$000
Acções da companhia do Beberibe	83$000

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 22	725:841$282
Idem do dia 23	29:851$833
	755:693$115

Importação

Vapor nacional *Gurarupe*, entrado do Aracajú em 22 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 155 saccos á ordem; aguardente 18 pipas a Miguel José [illegible]

Couros seccos salgados 671 [illegible] 353 a Francisco Gonçalves [illegible]

Farinha de mandioca 14[illegible] Alfredo Ferreira Baltar, 50 a Fonseca & Irmão, 27 a Pedro Osorio de Cerqueira.

Milho 63 saccos ao mesmo, 70 á ordem, 100 a Fernandes da Costa & C., 110 a Amorim Irmão & C.

—

Patacho inglez *Fanny*, entrado de Terra Nova em 23 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo, 2195 barricas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Pride of The Chanel*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3,000 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 379 saccas com 27,137 kilos de algodão.

No patacho inglez *Marcus*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 56 saccas com 4,768 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Bankside*, carregou: para Liverpool, C. T. P. Dutra 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Bluchard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 1,030 couros verdes com 41,000 kilos.

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Na barca ingleza *J. Roland*, carregou: para o Canal, Antenor Neto 38 saccos com 28,875 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, B. C. Balga 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Lisbôa, P. C. Maia & C. 212 couros salgados com 2,544 kilos.

No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 56,501 kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na barca portugueza *Restori*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. R. Ferreira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 300 ditos com 2,500 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 479 ditos com 359,250 ditos de dito; L. J. Silva Guimarães 621 ditos com 46,575 ditos de dito.

Na barca portugueza *Pedro V*, carregou: para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue sueco *Helena*, carregaram: para Santos, F. de P. Machado 1,435 saccos com 14,400 litros de aguardente, 119,700 kilos de assucar branco; A. da Costa Moreira 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 2,400 saccos com farinha de mandioca, J. Lemos 7 barris com 875 kilos de mel; Florentino da Silva 24 barricas com 1,980 ditos de assucar branco; A. R. P. Lima 50 barris com 6,250 ditos de mel.

Na barcaça *Gratidão*, carregou: para a villa da Penha, Arthur Guimarães 500 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Solfico*, carregou: para Macáo, F. de Oliveira Maia 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Duas Irmães*, carregaram: para Parahyba, Lebre & Reis 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aguia*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. do Norte*, carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 75 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 22	29:576$532
Idem do dia 23	793$360
	30:369$892

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 22	197:218$868
Idem do dia 23	6:115$124
	203:333$992

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.

Antonio José Leal Reis.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

Brown Thomson & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre predios, mobilias, [illegible] pagamento do premio no 1.º anno aos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Terra Nova—36 dias, patacho inglez *Fanny*, de 150 toneladas, capitão W. Wood, equipagem 9, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—44 dias, inglez lúgar *Pride of The Chanel*, de 175 toneladas, capitão G. V. Piper, equipagem 10, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Port Natal—34 dias, barca ingleza *F. G. Jones*, de 419 toneladas, capitão S. Mc. Leod, equipagem 10, em lastro; á ordem. Não teve communicação com a terra e seguio do primeiro porto fiscal para West Indies.

Cabo de Bôa Esperança—38 dias, patacho dinamarquez *Johanne*, de 145 toneladas, capitão J. A. Clausen, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Sumaca hespanhola *Lista*, capitão Pages, carga assucar e aguardente.

Liverpool—Brigue inglez *Fire Queem*, capitão K. Stephen, carga algodão.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão José Maria Ferreira, carga farinha e outros generos.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
[illegible]
[illegible]
Deve ser [illegible] exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,

[illegible]

EDITAL

2.ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Jaboatão, e os de partidor e distribuidor do mesmo termo, creados pelas leis abaixo declaradas:

Art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841.—Haverá perante cada conselho de jurados, um escrivão privativo para o jury e execuções criminaes.

Lei provincial n. 504, de 29 de maio de 1861.—Art. 1.º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O Dr. João Baptista Regueira Costa, juiz de direito interino da comarca de Jaboatão, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes e de partidor e distribuidor deste juizo, vagos aquelle desde a installação do fôro civil nesta comarca, e este por desistencia feita pelo respectivo serventuario José Paulino da Costa Figueirôa. Os pretendentes, pois, devem no referido prazo apresentar seus requerimentos, competentemente instruidos, de conformidade com o art. 14, § 1º, do decreto de 30 de agosto de 1851. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 20 de dezembro de 1877.—Eu, *Augusto Xavier Corneiro da Cunha*, escrivão, o escrevi.—*João Baptista Regueira Costa.*

Edital

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, para a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de differentes qualidades, na conformidade da lei provincial n. 1,289 de 9 de julho do anno proximo passado, transcripta em seguida:

Lei n. 1,289

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de lã, feltro, pello de lebre, castor, pellucia, crina, palha e outros, sem prejuizo da pequena industria existente ou que possa existir na provincia.

Art. 2.º O contratante se obrigará a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que á sua custa serão vestidos e sustentados durante o tempo de sua aprendizagem, e a explorar a materia prima que exista no paiz, conveniente ao fabrico.

Art. 3.º Ficam isentos a mesma fabrica, as suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes, e bem assim a materia prima que fôr preciso importar para o consumo da fabrica, por espaço de 15 annos, durante os quaes é expressamente prohibido montar outra para o mesmo fim.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

2.ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Cabrobó, concorreram no prazo legal, o capitão Antonio José de Andrade, e o tenente Leovigildo Soares de Mello Avellins.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878.—O gerente,

Francisco R. Stepple da Silva

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Durante as novenas de N. S. da Saúde, no Poço da Panella, o trem que sahe de Caxangá ás 7 horas e 50 minutos da noite, tanto nos dias uteis, como nos domingos, sahirá ás 8 horas e 45 minutos; tocando em todas as estações da linha principal, 55 minutos, mais tarde do que marca a tabella.

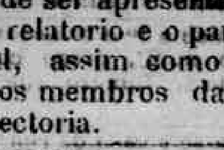
Escriptorio da companhia, 21 de janeiro de 1878.

F. E. Ferin,
Gerente.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

São convidados todos os accionistas para a reunião d'assembléa geral, ás 6 horas da tarde de 24 do corrente, no mesmo edificio da fabrica, em cumprimento ao preceito dos arts. 20 e 25 dos estatutos, afim de ser apresentado pela directoria o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal, assim como da eleição para os novos membros da assembléa geral e directoria.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,

João Joaquim Alves.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai novamente á praça, perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da casa que serve de barreira, no Caxangá, orçada em 220$, servindo de base a proposta de Basilio José da Hora, que offereceu 1 0/0 de abate sobre o valor do respectivo orçamento.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de janeiro de 1878.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

— A sociedade Segredo e Fraternidade faz suas eleições geraes para o anno de 1878, no dia 27 do corrente, ás 10 horas, e para isto convida a seus associados.

O secretario,
Manoel Luiz Correia.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Imperial n. 297. Bernardino José Gonçalves dos Santos	8$640
Via Ferrea n. 9. Boaventura Octaviano das Chagas	3$780
Travessa da Via Ferrea n. 2. O mesmo	3$780
Dita n. 4. O mesmo	3$780
Dita n. 6. O mesmo	3$780
Luiz de Mendonça n. 1. Barbara Francisca do Rego	10$800
Marcilio Dias n. 112. Claudina Martinha do Sacramento e outra	110$880
Dita n. 118. Capella dos Prazeres dos Guararapes	18$000
Coronel Suassuna n. 61. Carlos Francisco Soares de Brito	21$600
Dita n. 95. Candido Francisco Gomes	86$400
Dita n. 97. O mesmo	27$000
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa	16$200
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	39$960
Dita n. 89. A mesma	19$440
Vinte e Quatro de Maio n. 54. A mesma	43$[illegible]00
Dita n. 56. A mesma	45$900
Travessa do Caldeireiro n. 8. Carlos Frederico Barbosa	12$960
Vidal de Negreiros n. 130. Candido José da Fonseca	36$000
Dita n. 158. Claudina Martinha do Sacramento	38$960
Dita n. 160. A mesma	18$000
Dita n. 162. A mesma	21$600
Travessa do Forte n. 4. A mesma	5$400
Nova de Santa Rita n. 37. Catharina de Serpa Brandão e outras	125$280
Travessa do Peixoto n. 1. Claudina Martinha do Sacramento	12$960
Dita n. 3. A mesma	1[illegible]$960
Dita n. 5. A mesma	17$820
Dita n. 7. A mesma	15$120
Dita n. 9. A mesma	12$960
Dita n. 11. A mesma	1[illegible]$960
Dita n. 13. A mesma	10$800
Imperial n. 169. A mesma	14$4[illegible]0
Dita n. 173. A mesma	27$000
Dita n. 235. Claudio Dubeux	18$000
Dita n. 237. O mesmo	18$000
Dita n. 281. Christina Maria da Conceição	5$400
Dita n. 283. A mesma	4$860
Travessa do Lima n. 9. Constantina Jacintha da Motta	19$440
Segunda travessa do Cypriano n. 2. Christina Maria da Conceição	4$3[illegible]0
Dita n. 4. A mesma	[illegible]
Nova de Santa Rita n. 45. Constancia Conceliana Botelho	11$340
Vidal de Negreiros n. 132. Filhos de Candido José da Fonseca	27$000
Coronel Suassuna n. 146. Domingos Antunes Villaça	5[illegible]$560
Travessa dos Copiares n. 2. O mesmo	7$[illegible]0
Nova de Santa Rita n. 11. O mesmo	10$800
Travessa do Villaça n. 1. O mesmo	5$400
Dita n. 3. O mesmo	4$860
Dita n. 5. O mesmo	5$400
Segunda travessa do Villaça n. 2. O mesmo	4$860
Dita n. 4. O mesmo	4$860
Dita n. 6. O mesmo	4$860
Vinte e Quatro de Maio n. 25. Dionizio Ferreira Cavalcante e outros	21$600
Imperial n. 296. O mesmo, resto	$300
Becco do Macedo n. 6. O mesmo	10$800
Dito n. 8. O mesmo	10$800
Marcilio Dias n. 109. Fernando José Corrêa	3[illegible]$40
Coronel Suassuna n. 140. Francisco Baptista de Almeida e outros	36$000
Dita n. 176. Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	32$400
Dita n. 178. Filho de Feliciano Joaquim dos Santos	40$500
Dita n. 83. Francisco de Souza Rego	13$500
Travessa dos Martyrios n. 1. Francisco Tavares de Lima	6$480
Palma n. 98. Dr. Francisco Augusto da Costa	23$760
Dita n. 100. O mesmo	13$760
Dias Cardoso n. 69. Francisco José Vianna	27$000
Dita n. 4. Francisco Camello Pessôa	54$000
Travessa do Caldeireiro n. 9. Francisco José Vianna	8$640
Dita n. 5. O mesmo	8$640
Vidal de Negreiros n. 34. Francisca Thomasia da Conceição Cunha	18$000
Dita n. 186. A mesma	27$000
Travessa do Prata n. 20. Herdeiros de Francisco José Barbosa	24$840
Dita n. 1. Francisca Thomasia da Conceição Cunha	10$800
Travessa do Prata n. 30. Francisca Thomasia da Conceição Cunha	10$800
Dita n. 5. A mesma	10$800
Assumpção n. 4. Menor Francisco Muniz Tavares	10$800
Domingos Theotonio n. 50. Francisco Pereira de Meirelles	27$000
Dita n. 43. Feliciana Maria Olympia	36$000
Dita n. 45. Francisco Tavares de Lima	13 5 0
Christovão Colombo n. 1. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes	38$840
Dita n. 3. O mesmo	44$280
Forte n. 38. Francisco José Dias da Costa	8$640
Santa Cecilia n. 23 Francisco José Vianna	27$000
Santa Rita n. 92. Menor Francisco Muniz Tavares	16$200
Dita n. 5. Francisco José Vianna e outro	51$840
Dita n. 7. O mesmo	15$120
Dita n. 27. Francisco Manoel de Almeida Cavalcante	61$560
Dita n. 51. Francisco José Vianna	15$120
Nova de Santa Rita n. 2. O mesmo	8$640
Dita n. 64. Florinda Maria da Conceição	8$640
Dita n. 43. Francisco Botelho de Mendonça	40$50[illegible]
S. José n. 12. Menor Francisco Muniz Tavares	6$480
Dita n. 14. Francisco Manoel da Silva Tavares	6$480
Dita n. 27. Fortunata Florinda da Conceição	27$[illegible]00
Travessa de S. José n. 2. Francisco Antunes da Rosa	16$200
Dita n. 20. Menor Francisco Muniz Tavares	13$500
Dita n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares	9$000
Dita n. 3. Francisco Botelho de Mendonça	8$505
Pescadores n. 16. Francisco Augusto da Costa e outros	19$44
Dita n. 13. Francisca Theodora do Rego	17$280
Praia do Forte n. 8. Francisco Tavares de Lima	12$960
Travessa do Peixoto n. 26. Francisco José da Costa	17$280
Dita n. 15. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	18$000
Dita n. 17. A mesma	18$000
Imperial n. 74. Fernando José Correia	36$000
Dita n. 158. Francisco José Martins da Costa	13$500
Dita n. 256. Francisco José de Carvalho	2$700
Dita n. 314. Francisco José Martins da Costa	6$480
Dita n. 316. O mesmo	6$480
Dita n. 322. O mesmo	17$640
Dita n. 73. Faustina Thereza Leite	7$560
Dita n. 179. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	18$000
Dita n. 217. Francisco Marques da Silva e outros	21$600
Travessa do Freitas n. 30. Francisco Ribeiro Pavão	6$480
Travessa do Raposo n. 5. Francisco de Medeiros Raposo	5$400
Via Ferrea n. 6. Francisco Maria Ribeiro Sette	10$800
Cabanga n. 44. Felippe Poumaré	45$000
Vidal de Negreiros n. 11. Menor Francisco Muniz Tavares	35$400
Lomas Valentinas n. 33. Francisco da Silva Rego	4$500
Coronel Suassuna n. 104. Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos	38$790
Assumpção n. 46. O mesmo	13$500
Santa Rita n. 75. O mesmo	21$600
S. José n. 24. Galdino Antonio Alves Ferreira	10$800
Travessa dos Martyrios n. 6. Hermenegildo Severiano Gonçalves	8$640
Dita n. 8. O mesmo	9$720
Dita n. 10. O mesmo	9$720
Dita n. 12. O mesmo	9$720
Dita n. 14. O mesmo	9$720
Travessa da Praia do Forte n. 8. Hermillo Duperron	21$600
Dita n. 10. O mesmo	10$800
Marquez do Herval n. 107. Hyppolito José Roberto	18$000
Dita n. 109. O mesmo	16$200
Assumpção n. 8. Hermenegildo Severiano Gonçalves	12$960
Travessa dos Martyrios n. 16. O mesmo	9$720
Travessa do Gaz n. 4. Ignacio José dos Martyrios	1[illegible]$960
Vidal de Negreiros n. 19. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	32$400
Dita n. 101. Ignez Felicia da Cunha	10$800
Assumpção n. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	15$120
Dita n. 78. Ignacia Josepha de Jesus	15$120
Domingos Theotonio n. 7. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos	27$000
Dita n. 29. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	70$800
Jardim n. 32. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	21$600
Dita n. 34. A mesma	19$440

(*Continúa.*)

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. [illegible]

No Porto, rua dos Inglezes 7[illegible]

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 4 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	199$000
[illegible]	
Sobrado do um andar n. 41	342$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. [illegible]	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2[illegible]$000
Idem n. 101 (fechada)	32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	[illegible]
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	[illegible]
Largo do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 10	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	390$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 4	89$000
Idem n. 6.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$[illegible]
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	50$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa continúa a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes a todos os estabelecimentos pios a seu cargo, durante os mezes de fevereiro e março vindouro. Recebe propostas em cartas fechadas e selladas na sala de suas sessões até as 3 horas da tarde do dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de janeiro de 1878.

O escrivão.

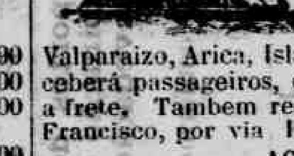
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia



Espera-se da Europa, até o dia 26 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

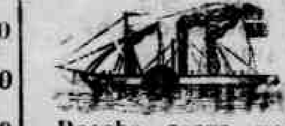
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



Segue para os portos acima, no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

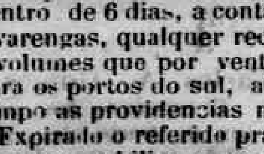
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

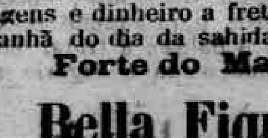
42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 24 do corrente, ao meio dia

Recebe carga até 23; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida; escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Bella Figueirense

Para Lisboa

Recebe carga a frete.

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres.	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se c abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua ascala,

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

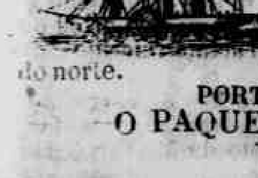
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte



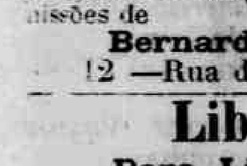
E'esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Libertador

Para Lisboa e Porto

Recebe carga a frete.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILÕES

LEILAO

DE

32 resmas de papel para imprensa.
 ditas de dito para musica.
5 ditas de dito encarnado, lustroso.
3 pedras lythographicas.
23 chapas de zinco para gravar musica.
Escovas, tintas, crenes, pontas de aço e outros artigos.

Hoje

24 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14

LEILAO

DO

sobrado de 2 andares da rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 137, edificado em chãos proprios e que rende 900$ annuaes

Hoje

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Grande e variado

LEILÃO

De christaes, finos objectos de electro-plate, facas, caniveles, saca-rolhas, tesouras, cadeados, tinteiros, campas, escovas finas de differentes qualidades, puas, serrotes, jarros, copos, calices, retroz, palmatorias de bronze, globos, fugões, estojos, garrafas de crystal, mantegueiras de metal, salvas, bules, arruellas de cobre, verrumas, tintas de differentes qualidades, chaminés para candieiros, formas para assucar, caçarolas, panelas, chaleiras, pinceis, machados, e muitos outros objectos miudos Carteiras, cofres, prensas, mesas, cadeiras, môchos, secretarias, pratilheiras, armações inglezas, repartimento de escriptorio e outros objectos.

HOJE 23 DE JANEIRO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 14.

C. S. Hawchres & C fazem leilão por intervenção do agente Pinto, por liquidação, e em lotes a vontade dos concorrentes dos objectos acima mencionados existentes em seu armazem da rua da Cadeia n. 14, onde esperam a concorrencia de seus freguezes.

O leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DA

taverna sita á rua larga do Rosario n. 21

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 10 1[2 horas

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Julio de Campos, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima indicada. Garante-se a chave da casa e a estabilidade ao comprador.

Agente Pestana

LEILAO

De 1 guarda-louça de amarello, envidraçado, 1 commoda inteira de dito, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 mesa elastica, de 6 taboas, de amarello, 1 mesa redonda, grande, de jacarandá, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito de louça para jantar, copos, garrafas para vinho, chicaras avulsas, de porcelana, ditas de louça, galheteiro, 3 salvas de electro-plate e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o armazem da rua do Vigario n. 12, onde se effectuará o leilão, sem limites, ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ler: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Uma senhora portugueza aluga-se para ama de pouca familia ou de moço solteiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

— Peecisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas a tratar á rua Primeiro de Março n. 6.

— W. H. WIATT & C., negociantes que foram estabelecidos nesta cidade, tendo extincto a sua casa commercial que de ora em diante fica em liquidação: assim fazem publico a todo o commercio desta cidade e a quem mais interessar possa para que no prazo de 30 dias, a contar da data do presente, quem quer que se julgue credor da mesma firma, apresente suas contas e titulos a

G. W. NICOLLS

A' rua do Bom Jesus ns. 34 e 36, no estabelecimento de Mills, Latham & C. Recife, 22 de janeiro de 1878.

— Não sendo possivel estar inutilmente gastando dinheiro com viagens, roga-se ao Sr. professor da villa de . . . . . o favor de vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim numero 37.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— José Antonio Marques, proprietario da casa que tem garapeira, no Chora-Menino, faz sciente ao publico que o Sr. Manoel Gomes Martins mudou a taverna que tinha na rua do Paysandú n. 12, ao lado do sul, para a Estrada Nova, desde o dia 10 de dezembro proximo passado.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Acha-se fugido desde o dia 17 do corrente o escravo crioulo Chrispim, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, bem preto, boleeiro e copeiro, e muito conhecido nesta cidade: quem o apprehender ou delle der noticias, será generosamente gratificado, na rua do Vigario n. 5, ou na rua do Visconde de Goyanna n. 94.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 18, segundo andar.

— Quem precisar alugar um preto velho, entendido em serviço domestico, e alguma cousa no de cozinha, dirija-se á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 9.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da rua estreita do Rosario n. 2, preço commodo: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 46.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 50 da rua do Imperador, com muitos commodos para familia e gabinete para escriptorio: a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Matriz da Boa-Vista, hoje Visconde de Albuquerque, muito fresco, com commodos para familia: a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Andrade, na esquina, ou no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um preto muito fiel e sadio, para serviço de sitio, a que muito está acostumado.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

D. Maria Eugenia da Cruz Brito

Antonio Maia de Brito (ausente), João Victor Francisco da Cruz, Antonio Francisco da Cruz, Joaquim Francisco da Cruz, Isabel Maria da Cruz Vieira, Francisca Maria da Cruz, Maria Jeronyma Maia de Brito e Epiphania Gomes da Cruz, ainda profundamente traspassados de dor, pelo passamento de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Maria Eugenia da Cruz Brito, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral, e acompanhar o cadaver ao cemiterio publico, e de novo as convida, assim como aos parentes e amigos, a assistirem ao memento e ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, na igreja do convento do Carmo; e desde já se confessam summamente reconhecidos por mais esta prova de estima e amizade.

Elisio Tavares de Mendonça Pugas, Gaspar Antonio dos Reis e seus alumnos mandam celebrar uma missa no dia 6 de fevereiro, trigesimo de seu passamento, por alma de seu amigo, collega e preceptor João Pedro da Silva, e para tão caridoso fim convidam a todos os seus parentes e amigos que quizerem assistir a tão piedoso acto, cujo sacrificio terá lugar na capella da Senhora Sant'Anna da povoação de Vicencia.

Domingos Marques Vieira e seus filhos Basiliano Marques Vieira (ausente), Thomaz Marques Vieira, Benedicto Marques Vieira (ausente) e Luiz Marques Vieira, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas, que serão celebradas na capella do cemiterio publico, ás 7 horas do dia 25 do corrente mez, 1º anniversario do passamento de sua mui prezada filha e irmã, Maria Joaquina da Conceição Marques; e desde já se confessam gratos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Maria Rosa Ferreira da Gloria, seus filhos e genro agradecem do intimo d'alma aos amigos e conhecidos do finado seu marido Ignacio Ferreira da Costa, que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado pai e sogro; e de novo os convidam a assistirem algumas missas que mandam resar na igreja matriz de S. José, no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Gondisalves Aprigio Machado

Um amigo do finado Gondisalves Aprigio Machado manda resar uma missa por sua alma, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, em Olinda, trigesimo dia de seu fallecimento, na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: em Olinda, rua de S. Sebastião n. 4.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.

Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Consciencioso attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	22-RUA DO BOM JESUS-22	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomasisrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.

Jardim das plantas

No Mondeßon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos. em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

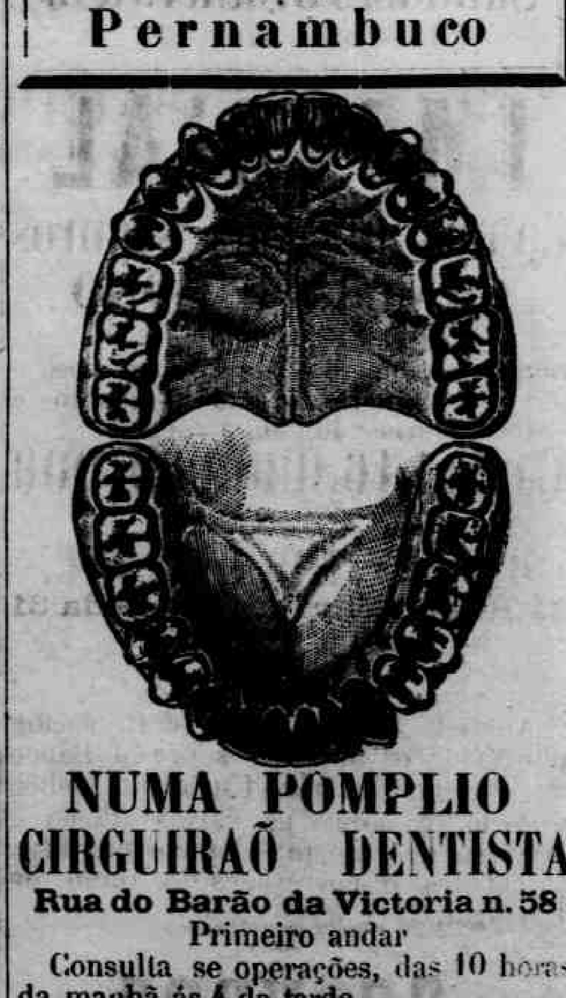
Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco



NUMA POMPLIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ-DELANGRENIER DE PARIS

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa) inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em Paris.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER. Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

INJECTION CADET

CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, a que introduz mais ferro no succo gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Depositario geral:
Emile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical
e a PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA & Cª.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
do Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

A VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas e Utensilios para ... Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

DROGARIA

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ **O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.**

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**
PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO
PRÉLO UNIVERSAL
PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS
DE
BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa.
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES:** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*, basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde ... n. 34, ha pouco acabado de construir ... sendo o maior d'alli, presta-se para ... estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza ... que neste genero tem ... importantes: a tratar ... Marques da Fonseca.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 18 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

FARINHA de PORTO ALEGRE

Tem a bordo do navio *Subtil*, de superior qualidade, ensaccada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Aos pais de familia

Priscilla S. Mendes Albuquerque scientifica ao respeitavel publico e particularmente aos pais de suas alumnas, que no dia 4 de fevereiro principiará os trabalhos da sua bem conhecida aula da rua do Imperador n. 43, onde continúa receber pensionistas, meio pensionistas e externas.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Aurizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez: na rua de Mariz & Barros, antiga do Cordoniz n. 4.

Barcaça Casimira

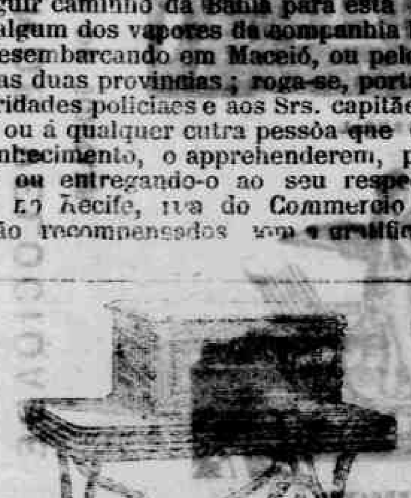
Cautela, senhores carregadores!! embarquei saccos com 120 litros de farinha de mandioca, descarregaram na Parahyba com 75 a 85 litros.—C. M.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.



Bazar das costureiras

o estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Fogo n. 27: a tratar na rua do Apollo n. 30, armazem.

22$000

Aluga-se por este preço uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com tres quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar na Direita n. 8.

Escravos fugidos

No dia 30 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, ... pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco ..., tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de ... do anno ... nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo ... regular, muita barba, falla fina, ...; foi comprado na mesma data ... o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sá..., morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., ... n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede-se sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acima.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Capoeira, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro de 3 a 4 pessoas; a tratar na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar na rua das Hortas n. 80.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, ... barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal ..., sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Está criando couraça

o Sr. professor de......., querendo evitar uma mofina diaria com seu nome por extenso, mande dar solução ao negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

Ao publico

Moreira Reis & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, avisam ao publico e ao commercio em geral, que desde hoje deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Ribeiro Pontes, a quem dispensaram de todo e qualquer serviço, inclusive o de cobrança de suas dividas.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

50$000

Fugio na noite de 13 do corrente, do lugar União, o escravo de nome Bento, mulato claro de uma côr amarellaça, bôa altura, cabellos carapinhos, olhos empapuçados, um pouco cambeta, pés grossos, e com marcas de feridas sobre a ponta do pé direito, uma marca de ferida sobre os tendões do dedo minimo do pé esquerdo, conduz calça branca d'algodão, chapéo de feltro azul, idade 25 annos, levando em companhia uma mulher bem alva, olhos azues, e uma criancinha de peitos, [illegible] culque de retirante, segundo a época.

Pede-se, portanto, ás autoridades a captura do mesmo escravo, aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que o capture, gratifica-se com a quantia acima; levando-o no Recife á rua 1º de Março n. 1, loja, ou ao lugar União, comarca de Bom Jardim, a Lourenço da Silva Chaves, pessoa bem conhecida n'esse lugar e senhor do dito escravo.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Conde d'Eu n. 35, declara ao publico que desde o dia 6 de dezembro passado vendeu o dito estabelecimento em consequencia de seu máo estado de saúde que o obriga a retirar-se para fóra da cidade, pelo que pede a seus devedores o favor de satisfazerem com brevidade seus debitos na mesma pharmacia. Cidade de Goyanna, 5 de janeiro de 1878.—Gregorio José Estanislão Pereira.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Ao commercio

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao corpo commercial desta cidade, que no dia 31 de dezembro findo dissolvemos a sociedade que tinhamos sob a firma de Rego & Miranda, ficando o activo e passivo a cargo do socio Francisco Cordeiro de Miranda, e o socio Antonio do Rego Borges isento de toda a responsabilidade desde aquella data. Recife, 17 de janeiro de 1878.

Francisco Cordeiro de Miranda
Antonio do Rego Borges.

Escrava fugida

Na madrugada do dia 17 do corrente, fugio de casa de seu senhor, na povoação de S. Lourenço da Matta, a escrava Aquilina, alta, cheia do corpo, côr um tanto fula e sem dentes na frente, restando-lhe sómente alguns muito arruinados; levou toda a roupa que possuia, que consta de um vestido novo de cambraia Victoria, alguns ditos de chita, usados, um dito novo, um tanto escuro e de grandes palmas, um lençol e um cobertor de algodão, um chale verde de merinó, liso e já usado, um dito de algodão, campo branco, com listras amarellas e sapatos de couro branco; conduzio comsigo uma filhinha ingenua de 6 annos, de nome Maria, muito robusta e de bonita presença, tendo já dous dentes novos na frente e o umbigo um tanto estufado. Protesta-se desde já contra quem a occultar; assim como, contra quem se aproveitar de seus serviços. Roga-se a quem a apprehender, vá entrega-la aos Srs. Andrade Lopes & C., á rua Duque de Caxias n. 52, que será recompensado.

Cachorra

Perdeu-se desde o dia 14 do corrente uma cachorrinha branca, pequena, com os cabellos cortados curto, sendo da raça intitulada Rei..., da rua das Flores n. 23 á rua Nova: a pessoa que achou-a ou der della noticias exactas será generosamente gratificada, levando-a á rua das Flores n. 23, Douraria.

Caldeiraria Central e fundição de sinos e bronze de Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços muito elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nesso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

Attenção

Idalina Porfiria do Amaral faz sciente aos pais de familia e a quem interessar, que acaba de ser nomeada interinamente pelo delegado litterario o Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, para exercer a 5ª cadeira publica de instrucção primaria, á rua do Corredor do Bispo, na Boa-Vista, a qual terá principio no dia sexta-feira, 18 do corrente mez de janeiro.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leval-o ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Gasdão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Creoulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

UNA

O Sr. Aquilino Francisco da Silva Gusmão, não póde vender a sua casa de commercio, da villa de Palmares, sem consentimento de seus credores, visto achar-se em circumstancia prevista no codigo commercial arts. 797 e 801 § 3.º, e nem tão pouco hypothecar, alienar ou vender qualquer bem que possua, sob pena de ficarem os compradores sujeitos ao que expressamente determina o art. 803 § 1.º do mesmo codigo, e de nullidade, visto haver titulos de seu aceite vencidos e não pagos; sirva o presente de protesto.

Aluga-se

os segundos andares dos predios ns. 3 e 24 da rua da Imperatriz, com agua do Beberibe, gaz, commodos para familia e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Attenção

Maria Engracia da Costa Barros, viuva de João Martins de Barros, declara que o seu unico procurador é seu irmão Joaquim Felippe da Costa, e que não aceitou, sacou ou indossou letra alguma, excepto seis letras de seu saque, no valor de 3:000$, pela venda de suas terras em Portugal, como consta da escriptura do tabellião Apolinario. Recife, 23 de janeiro de 1878.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 15 do corrente mez o escravo Pedro, de 13 annos de idade, côr parda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos vivos e bastante fallador: portanto recommenda-se a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, a entrega-lo na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3818 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1159 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Ensino

Uma pessoa habilitada para leccionar portuguez, offerece-se aos pais de familia, assim como aos directores de collegio para ensinar: póde ser procurado na rua Duque de Caxias n. 88 A, outr'ora Queimado.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

— Compra-se duas ou tres mesas de pedra marmore, de pé de ferro, pequenas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 140.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: no pateo da Penha n. 8.

VENDAS.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de séda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$00 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos,
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Chaminés patentes, que não quebra-se

Para candieiros

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61 outr'ora rua Nova. Na realidade val ápena não so a respeito o calor, como alguma queda que possa dar. isto torna-se grande economia. Vende-se tambem candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos com as mesmas chaminés: na rua Nova n. 61.

Attenção

— Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se uma completa ferramenta para tanoeiro: na rua das Cinco Pontas n. 55.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se tres canôas, sendo uma de 2,000 tijolos e duas de 1,000 ditos: a tratar na rua do General Seara n. 31.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo, um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$100.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 12$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas, para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs.

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ e 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LEQUES

De osso e de madeira com séda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

AS SARDAS DESFEIAM?

Pois bem, a Nova Esperança acaba de receber leite de rosa branca e leite virginal, remedio já muito conhecido contra as sardas.

QUANTO É BARATO!!!
1$000 réis por um

Um fixu de cambraia enfeitado com fita por 1$000.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESSEQUIDO

O calçado por mais secco que esteja, applicando-se-lhe a glecerina, preparado que tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, fica instantaneamente macio e lustroso, já se vê que é muito aproveitavel, e custa o boião 1$.

NÃO SE PODE CONTESTAR

Que a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é a loja de miudezas que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, que em perfumarias é quem recebe dos melhores e mais afamados fabricantes, em artigos de novidades é quem primeiro recebe, e nada disto se pode contestar e para verificar-se um passeio á rua Duque de Caxias n. 63.

VA COM VISTA ÁS FLORISTAS

A Nova Esperança tem um completo sortimento de papel para flores, e folhas, pestilhes, folhas de rosas, bagos de vidro, aranhas, arame, musgo, tudo proprio para fabricar flores.

ÁS MÃIS DE FAMILIAS

A Nova Esperança recebeu directamente do Sr. Mellin uma preparação, propria para alimentar as crianças de peito, e pessoas debilitadas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos, Drs. Thomas Robinson, John Tanner e Eustace Smith.

ESPARTILHOS

Grandes, modernos, e de outras qualidades recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA COBRIR ESPELHOS

Crepe de cores vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Um instante!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante para produzir grandes e estupendos factos! n'um instante tambem se convencem as Exmas. familias e ao publico em geral, que a phantasia de annuncios e presumpçosos titulos, jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de — Barateiros — Almeida & Campos, para as finanças da época, apresentam o seguinte:

Rico sortimento de popelines de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs.

Mimosas moreninhas para vestido, a 400 réis o covado.

Mariposas brancas, arrendadas e achamalotadas, a 500 réis o covado.

Ditas de cores, lindos padrões, para 360 e 400 réis o covado.

Sultanes de lã pura, gostos completamente novidade, a 800 réis o covado.

Alpacas de seda, tudo lã pura, a 400 réis o covado.

Mimosissimas turquezas com barra, para vestido, a 500 réis o covado.

Popelines lisas, seda pura, para 800 réis o covado.

Jaynes lisos, tambem lindas cores, para 640 réis o covado.

Lã lisa, de todas as cores, para 400 réis o covado.

Ganga encarnada e preta, para coberta, a 360 réis o covado.

Lindas popelines de linho, para 200 réis o covado.

Setim Macáu de todas as cores, a 1$500 o covado.

Punhos e collarinhos decotados, para senhoras, a 2$000 um par.

Batistes miudinhas, de 240 a 280 réis o covado.

Naroc, lindos padrões, a 240 réis o covado; aproveitem.

Chitas escuras e claras, de 240, 260, 280 e 300 o covado.

Granadine branco, com listras, a 360 réis o covado.

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS
A' rua do Crespo n. 20

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores vendem no Bazar da Victoria 2.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de custura em bom estado, quem pretender dirija-se: á rua de Hortas n. 50.

Cavallos e boi

Vende-se tres excellentes cavallos para carro, sendo uma parelha rudada, e o outro preto, como tambem um excellente boi para carroça: a tratar na rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Palha de carnaùba

Vende-se uma porção de molhos de carnaúba: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Baratissimo

Vende-se por 200$ um piano forte, em bom estado de conservação; quem quizer fazer esta pechincha, dirija-se á rua da Aurora n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia, boa criadeira de meninos, excellente enfermeira e quitandeira, e para serviços de casa: em Fernandes Vieira n. 58.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, á rua do Amparo n. 50, com 5 quartos, 3 salas, cozinha fóra e quintal murado: a tratar no becco das Boias n. 4.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo de sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

De Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1.º de Março n. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernissimos, a 400 e 440 réis o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, variando os preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã de côres sublimes, grande variedade de côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 reis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados, completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores, cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

Rua 1.º de Março n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

LITTERATURA

O rosario de orelhas

(CONTO)

[Conclusão]

Ao romper do dia os moradores da cidade, que durante o assalto não appareceram ou por medo, ou por não terem querido intervir em um ajuste de contas que naquella época tinha as honras de um direito, correram pressurosos a offerecer seus cuidados á infeliz familia, e só encontraram um montão de cadaveres! Homens, mulheres, velhas, crianças, todos tinham sido mortos; e foi difficil reconhecel-os, tão crivados estavam de facadas, tão mutilados tinham sido por barbaras cutiladas!

Entretanto, entre os cadaveres não estava o de Marcolino, um dos irmãos, o mais moço, da infeliz donzella que tinha sido a causa involuntaria de tão grande desgraça, menino de 12 annos de idade, geralmente conhecido o estimado na cidade por causa do seu genio vivo, trefego e alegre.

Trataram, pois de procural-o, e depois de muitas pesquizas, poderam encontral-o em um quarto que servia de despensa, cosido com a parede, por detraz de uma pipa.

Quando o retiraram do seu escondrijo, apertava ainda entre os dedos convulsivos da mão direita um bacamarte; corria-lhe o sangue pelo rosto, porque uma bala o ferira levemente na testa; e tinha a bocca completamente negra da polvora que se lhe adheria humedecida pelo suor na occasião de cortar os cartuchos durante o combate em que tomou parte.

Foram seus os ultimos tiros que receberam os assaltantes.

Com a physionomia calma, mas severa, não pronunciou uma palavra, recusou resposta a quantas perguntas lhe fizeram os curiosos, e, quando chegou á sala principal onde jaziam os cadaveres dos seus, cruzou os braços sobre os peitos, e dos olhos correram-lhe duas grossas lagrimas, que foram confundir se com o sangue de que estavam banhadas suas faces. Depois, apanhando quantas balas encontrou no chão, deixou-se levar por um velho amigo do seu pai, que convidou-o a ir para sua companhia.

Porque se escondera esse menino, depois de ter tomado parte em uma luta sanguinolenta? Teria tido medo? Teria elle, tão criança ainda, formado algum projecto!

III

Dentro de pouco tempo estava o facto esquecido, como quasi sempre acontece, e os moradores do Icó já passavam indifferentes por diante do casarão, todo crivado de balas onde se dera a horrivel scena de sangue que fica relatada.

Só um não se mostrava possuido da indifferença geral, e, ao contrario, ia todos os dias, ao escurecer, como por devoção, passar alguns momentos sentado á porta do edificio de tão tristes recordações:—era Marcolino.

A' essa hora cheia de tristezas, em que aos ultimos clarões do sol que se despede succedem as primeiras sombras da noite que se avesinha, era escusado procurar o pobre orphão em outra parte; elle estava com certeza alli, no sitio onde vira cahirem, um a um, todos os seus aos tiros e aos golpes dos assassinos.

Iria elle chorar lagrimas sentidas arrancadas pela saudade dos que perdera? Iria, ao contrario, cevar o desejo de vingança com a contemplação das paredes furadas pelas balas, e do terreiro onde mais de um inimigo cahira varado talvez pela bala do seu bacamarte?

Ninguem o sabia, nem elle o podia dizei-o, porque desde e noite fatal nunca mais alguem ouvio-lhe uma palavra, o que se explicou pelas violentas sensações que elle experimentara, e o que lhe valeu a alcunha de *Mudo*, porque ficou desde logo conhecido e chamados, por todos.

Préstava com docilidade e desinteresse o trabalho que delle exigia o velho amigo de seu pai, que o recolhera á casa comtanto que lhe ficasse livre a hora de sua triste devoção. Para com os outros moradores da cidade era retrahido e egoista, fugindo ao contacto delles, e recusando-lhes qualquer serviço que lhe pediam. Seus antigos companheiros nunca mais conseguiram sua companhia e concurso nos jogos e folgares em que elle outr'ora tanto se distinguia pela alegria e vivacidade. Nunca mais um riso alterou-l e a curva severa dos labios, nem uma affeição entron-lhe no coração; e acautelado em qualquer serviço que offerecesse possibilidade de risco, e cuidadoso de si, quando algum incommodo o accommettia, revelava aos que o observavam com attenção um animo que tinha, não medo da morte, que já havia sido por elle affrontada com coragem, mas necessidade de viver.

Assim passaram os tempos, até que, um dia, tinha então Marcolino dezesete annos, veio uma circumstancia abrir excepção nos seus habitos de prudencia e cautela, no seu calculado egoismo. Fatal circumstancia foi essa, que, sob a apparencia de felicidade, escreveu o primeiro capitulo da historia de mais uma desventura!

Eram cinco horas da tarde, Marcolino estava sentado á uma pedra que se debruçava sobre o rio Salgado que corre junto á cidade, quasi secco e reduzido a cacimbas de espaço a espaço durante o verão, mas cujas aguas então tinham sido engrossadas pelas abundantes chuvas do inverno, e corriam em vertiginoso curso durante algumas dezenas de braças até se precipitarem com estrondo, em consequencia de uma queda formada por brusca alteração do nivel do terreno.

Para o sertanejo do Ceará, essa pobre provincia que arde e estala agora, como por vezes e periodicamente tem ardido e estalado, debaixo dos raios ardentes de um sol em braza, um rio cheio, um riacho que trasborda, um corrego que enche, é motivo de alegria e de festa; por isso as margens do rio de que acabamos de fallar estavam cobertas de gente. Todos contemplavam alegres as aguas que corriam, annunciando verdura e prosperidade.

Só Marcolino, o *Mudo*, não tinha sido levado alli por um sentimento de alegria, e por isso estava mais afastado, para o lado em que o rio se encaminhava para a sensivel depressão do terreno que produzia a estrondosa queda; ao seu lado estava o pote, que elle tinha ido encher d'agua, do qual parecia esquecido, tão mergulhado estava em suas profundas e habituaes meditações.

De repente ouvem-se um grito e o baque de um corpo nas aguas do rio. Era Virginia, linda menina de treze annos, a quem um movimento imprudente fizera cahir de uma das margens. Marcolino ergueu-se de pé sobre a pedra em que estava assentado, e depois de lançar um rapido olhar para o lado de onde partiam os gritos da mãi angustiada que pedia salvassem sua filha, e de onde ninguem se moveu, não reflectio, e obedecendo sómente aos impulsos de seu coração, que nessa occasião se revellou tal qual era, e aos assomos de sua coragem, deixou-se cahir tambem, quando a menina passava por baixo da pedra em que elle estava.

Uma braça distante da quéda d'agua, onde ambos teriam forçosamente morrido, Marcolino conseguio agarrar-se ao ramo de uma ingazeira, e instantes depois Virginia tornava a si nos braços de sua mãi, e elle, voltando a encher o pote, furtava-se aos agradecimentos d'esta e á admiração de todos.

. . . .

Decorreram tres annos, e Virginia, que passara do reconhecimento á sympathia, da sympathia á amisade, chegou a amar com todos os extremos e pureza de seu coração de dezaseis annos aquelle que a havia arrancado heroicamente das garras da morte.

Marcolino, a quem parecia produzir uma impressão profunda, que elle disfarçava, com violencia, o amor de que era objecto, esse não amava, soffria; porque o amor tem gozos e dores, risos e lagrimas, alegrias e tristezas, e o delle só tinha dôres, lagrimas e tristezas; porque elle evitava, sempre que podia fazel-o sem descortezia e crueldade, a presença de Virginia, quando seu coração a pedia, talvez; porque elle parecia mais triste que d'antes.

Um dia, ao escurecer, o desventurado *Mudo*, mais triste que nunca, de volta de sua devoção á casa em que nascera, e onde haviam morrido os seus, em vez de evitar a de Virginia, como fazia frequentemente, tanto se approximou della, tanto á ella se coseu, ao passar, que visivelmente desejou ser visto e fallado, como aconteceu. Virginia o esperava, e tanto ao alcance de sua mãozinha lhe passou elle, que foi por ella detido.

— Como sou feliz! hoje você não passou de longe, como faz quasi sempre; disse ella, cerrando a mão do *Mudo*, que respondeu-lhe com um sorriso em que estava pintada a mais funda tristeza.

— Minha mãi—continuou ella—me disse ha dias que tinha sabido por gente de sua casa que você fazia hoje vinte annos, e eu estava-o esperando para dar-lhe esta lembrança; e tirou do seio um pequeno embrulho que entregou a Marcolino.

Nesse momento aproximava-se a mãi de Virginia, e o *Mudo*, percebendo-a, cerrou com força a mãozinha que lhe offerecia o presente, e depondo nella um ardente beijo, afastou-se apressado; e a moça ficou por tal modo agitada e surpreza, que sua mãi, ao chegar junto della, não pôde deixar de inquirir do motivo, tanto mais quanto tinha reconhecido Marcolino. Virginia, como que acordando de um sonho, assegurou a sua mãi que ouvira o *Mudo* dizer distinctamente; —adeus, e só então reparou que no lugar em que elle imprimira o beijo tinham cahido tambem duas lagrimas.

A mãi de Virginia rio-se da explicação, que lhe pareceu uma illusão da filha, e esta, impressionada pelo adeus e pelas lagrimas de Marcolino, foi deitar-se com o coração pungido por um vago presentimento de tristeza.

. . . .

No dia seguinte o *Mudo* tinha desapparecido, e foram baldadas todas as pesquizas para encontral-o.

Chegando á casa, depois da rapida entrevista com Virginia, abrira o embrulho que ella lhe dera, dentro do qual havia um alvissimo lenço le cambraia todo ornado de differentes bordados á ponto de marca, e no meio do qual se via a inicial de seu nome; e, atirando-se sabre a cama, com elle enchugou as lagrimas que lhe inundavam os olhos. Algumas horas depois, quando a cidade estava em silencio e todos dormiam, tomou as alpargatas; a jaqueta e o chapéo de couro; o surrão de viagem, dentro do qual guardou algumas balas que tirou de uma mala, as mesmas que apanhara na sala em que jaziam os cadaveres de seus pais e irmãos na manhã seguinte ao assalto; o alforge; a faca de ponta e o bacamarte; sahio cautelosamente; foi á margem do rio, onde demorou-se alguns momentos sobre a pedra da qual se atirara para salvar Virginia; e, porfim, deixando a cidade, perdeu-se nas trevas que envolviam a longa estrada que vai até alli desde o Aracaty.

IV

Virginia, tendo confessado á mãi sua paixão por Marcolino, tanto se entregou á dôr e quasi ao desespero, que já não tinha lagrimas para chorar, e mostrava-se surda a todas as consolações e descrente de todas as esperanças.

A incerteza do destino que levara o homem a quem amava, mais lhe aggravava a dôr da separação, e á cada instante ella formulava em seu espirito esta pergunta: « porque partio elle, se me amava, e se a separação lhe custava, por que elle chorou, ao dizer me adeus? »

Um dia, a noticia, vinda da villa proxima, do assassinato do chefe da familia que exterminara a de Marcolino, crime que foi logo attribuido a este, veio responder á pergunta da desditosa Virginia.

Desde então, certa de seu infortunio, por que ou Marcolino succumbiria na luta, ou sobreviveria assassino e coberto de crimes, e em ambos os casos não lhe poderia pertencer mais, enchugou as lagrimas, não proferio mais uma queixa, não soltou mais um lamento, mas, coitada! concentrou o amor infeliz, as lagrimas e as dôres no fundo do coração.

E definhava, definhava a olhos vistos, tanto mais quanto as noticias se succediam com pequenos intervallos, em vista das quaes já subiam a seis os assassinatos, sendo baldadas todas as pesquizas para capturar o assasino e todas as cautelas para evita seus golpes, que eram atirados com tal precisão e opportunidade, que deixavam sempre ao seu autor tempo para cortar aos assassinados uma orelha.

Só restava um varão na familia que estava sendo tão atrozmente perseguida, e que soffria o barbaro castigo da pena de talião, e todos os cuidados e vigilancias eram empregados para ampara-lo contra o golpe que o ameaçava. Raramente o deixavam sahir, e quando isso acontecia, era sempre durante o dia e com o acompanhamento de alguns guarda-costas. Estava, porém, escripta a sua morte, como a dos outros, e ao voltar de uma excursão mais longa, sobrevindo a noite em caminho, cahio morto por um tiro já bem perto de casa.

Quando esta ultima noticia, dous dias depois, foi referida no Icó, asseguraram que o assassino levara a ousadia ao ponto de penetrar no circulo dos que rodeavam o cadaver, e conseguira cortar uma orelha deste, depois de renhida luta em que recebera diversos ferimentos.

E grande numero de moradores da rua principal, reunidos em grupo, commentavam ainda o facto, quando viram um viajante que se approximava, vindo do lado da estrada, e que cambaleava, mal podendo andar, arrimado a um bacamarte. Caminharam para elle, e quando o poderam reconhecer, exclamaram cheios de admiração e de horror:

— O *Mudo!*

Era effectivamente Marcolino, que chegava nesse momento em frente á porta da casa de Virginia, a qual attrahida pelas vozes, ou talvez por algum presentimento, appareceu justamente quando seu desventurado amante cahia sem forças e expirava, banhado no sangue que ainda lhe corria das feridas, pronunciando estas palavras:—« estou vingado!.. Virginia... »

Virginia, dando um grito, precipitou-se sobre o cadaver, e querendo estancar o sangue, que corria ainda de uma profunda ferida no peito do morto, alli encontrou o lenço que lhe dera na triste noite da separação. Quando sua mãi correu a tomal a nos braços, ella deu uma gargalhada estridente e descompassada: tinha perdido a razão.

O cadaver de Marcolino foi sepultado; dentro do surrão que elle trazia a tiracolo encontraram um rosario de sete orelhas.

V

Virginia cessou de soffrer, porque não houve remedio nem cuidados que conseguissem arrancar das trevas seu espirito; e apenas, como demonstração de reminiscencia do passado, todas as vezes que conseguia fugir á vigilancia de sua mãi, dirigia-se ao rio, e punha-se a correr pelo leito delle, então secco pelo verão, a confrontar com a pedra de onde Marcolino saltara para salval-a. e ahi ficava como que esperando que elle lhe apparecesse.

E voltou o inverno, e o rio encheu outra vez, e, um dia, apezar de toda a vigilancia, a pobre louca atirou-se em suas aguas, que a levaram de rojo, não tendo sido precipitada a ribanceira que formava a queda, porque, antes de lá chegar, já cadaver se afundou exactamente por baixo da pedra junto da qual tinha encontrado outr'ora um salvador, e de onde foi retirada para ir junto do delle dormir em seu derradeiro leito...

F. DE AGUIAR.

——

O systema protector

ESTUDOS SOBRE AS FINANÇAS E ECONOMIA DAS NAÇÕES. — EXTRACTO DA OBRA DESTE TITULO DE H. PRICE. POR F. C., RIO DE JANEIRO, 1877.

E' este o titulo de uma recente publicação, com a qual o seu autor ou antes traductor, pretendendo ter ouvido a voz supplicante da patria, hastea o estandarte do *proteccionismo*, cuja propaganda considera indispensavel ao progresso e á civilisação do Brasil. O seu intuito patriotico resumbra em todas as paginas do folheto, e por ventura com tal exageração que pensamos antes ouvir um illuminado, do que um cultor dos principios scientificos.

As questões scientificas, mesmo quando se faz propaganda, exigem que as tratemos de um modo especial; convém que não deixemos os outros se convencerem de que a imaginação vem perturbar a seriedade de nossas inducções, e a frieza dos nossos calculos. Por isso produzio-nos má impressão o modo porque o traductor, o qual ignoramos quem seja, apresenta-se com uma certa pretenção á propheta e a inspirado, e exclama logo em principio, depois de censurar aquelles que, deixando-se levar pelos *falsos principios dos mestres europeus*, querem fazer a desgraça do Brasil com o *livre-cambio*:

« Patria! terra em que vimos pela primeira vez a luz do dia, onde recebemos os primeiros affagos dos ternos pais, onde sentimos as primeiras impressões, e onde tambem, por nossa vez, fizemos uma familia á parte! E' a patria o resumo de toda a nossa vida, a essencia de todas as acções nobres do homem, e por ella devemos suffocar todos os interesses individuaes e todas as considerações particulares. »

E' inutil dizer que *os interesses individuaes e as considerações particulares* representam ahi tudo o que em economia politica, se tem dito, escripto e pensado em favor da doutrina da livre troca; mas, infelizmente para o traductor, o exagerado sentimentalismo que professa, torna-o improprio para discutir os grandes principios scientificos, e o seu amor da patria, sentimento que quando racionalmente governado é a fonte das maiores conquistas, mas que torna-se o caminho seguro para os abysmos quando entregue aos seus propios impulsos, o seu amor da patria, diziamos, tira-lhe toda a calma e precisão indispensaveis nas investigações scientificas.

Não temos pois em presença um estudo formal e rigoroso de economia social, e antes uma divagação apaixonada e sentimental economico-patriotica.

O traductor faz um transumpto de idéas colhidas na obra publicada em Paris por H. Price, e destinada a servir os interesses do Haity, seu paiz natal, com o mesmo titulo da que examinamos; e o Sr. Price, á seu turno, applica ao objecto de seus estudos, theorias bebidas nos *Principios de sciencia social* do bem conhecido economista americano H. C. Carey. Não ha, pois, novidade nas doutrinas, mas dá-se um phenomeno singular nessa cadêa de reproducções. Os discipulos alteram as idéas do mestre, e, aperfeiçoando-as, chegam com facilidade de um extremo á outro.

Carey não era inimigo da liberdade de commercio; aceitando a verdade do principio, apontava certas restricções indispensaveis nos paizes novos para desenvolverem as industrias naturaes, que lutam com difficuldades para o seu regular incremento. Exagerava talvez essas restricções, de modo a inutilisar quasi o primitivo preceito, ou atiral-o para um futuro inaccessivel, mas emfim não o repellia, apenas acautelava uma applicação imprudente.

A pretexto de reproduzir e applicar as idéas de Carey, o seu discipulo Price vai diante; é o inimigo acerrimo da liberdade do commercio, á qual só chama de *doutrina individualista* e *de livre-cambio*; as accusações mais violentas, e quasi sempre inexactas, cahem constantemente do bico de sua penna. Para elle, o *livre-cambio* é o *erro*, o *absurdo*, o *sophysma*, a *utopia*, a doutrina de *retorno*, a *antithese da sciencia da economia politica*. Vê se, pois, que é um discipulo aproveitado, porque levou até a quinta essencia as idéas do mestre, e afinal desautorou-o, erigindo em regra definitiva, em principio scientifico rigoroso e absoluto, o que Carey indicava como o meio impirico de preparar o terreno para a melhor cultura da liberdade.

O traductor brasileiro de Price quiz imitar, quanto a este, o que elle fizera com as idéas de Carey, mas foi infeliz e inconsequente. Em sua opinião dous erros fataes, de caracter grave, tem demorado a marcha progressiva do Brasil: 1.º a qualificação de nação agricola, que lhe cabe, segundo a theoria dos economistas; 2.º falta de protecção á sua nascente industria. Quanto ao primeiro ponto, assevera que o nosso paiz não é exclusivamente agricola, que a industria não pode ser abandonada de todo por nação alguma, e por conseguinte, no Brasil, por amor da agricultura, não devemos esquecer a industria; até ahi estamos de accordo. Quanto ao segundo ponto, isto é, os meios de fazer prosperar a industria, o remedio que se lhe afigura proficuo é o *proteccionismo*, que deveria antes chamar, e sómente, *prohibicionismo*.

Veja-se entretanto a inconsequencia. Price repelle como *absurda*, *erronea*, *insustentavel*, *e anti-scientifica* a doutrina do *livre-cambio*. O traductor brasileiro diz a principio: « O segundo ponto enunciado por nós, isto é, o segundo erro, vai perfeitamente combatido neste livro, sob a rigorosa analyse do raciocinio, vendo-se, a cada passo, cahirem enfraquecidas as doutrinas de diversos autores, cujos principios combatemos. » Entretanto accrescenta logo depois: « Não somos exclusivistas; não queremos negar a proficuidade do livre cambio, dadas certas circumstancias; porém, o que absolutamente não podemos admittir é a sua opportunidade para o Brasil. Outros paizes poderão lucrar e lucram com esse systema, no periodo de adiantamento em que se acham as suas industrias, no auge de todas as vantagens de uma população habilitada, e de uma producção em grande escala. O Brasil, e como elle qualquer nação que começa, precisa de protecção efficaz, bem pronunciada, baseada nos interesses do sólo e da sua população. »

Em consequencia, já o *erro* do *livre-cambio* não é tão grande para o discipulo de Price, como o era para o mestre, e os *erros* economicos servem para os paizes civilisados. Esta nova doutrina não deixa de ter a sua originalidade, mas exposta assim, com tanta franqueza, dá-nos o direito de avançar que não pode pretender aos foros de uma locubração scientifica o trabalho que a consagra.

Se o *livre-cambio* é proficuo, ainda que sómente dadas certas circumstancias, já não se pode dizer em absoluto que seja *um erro*; se a industria dos paizes civilisados pode desenvolver-se e prosperar, no regimen da plena liberdade commercial, a sciencia não tem o direito de condemnal-a como anti-economica. Isto serve para mostrar que o systema protector não é um dos melhores amigos da logica, nem faz sacrificios por causa d'ella.

Deixemos porém, esse terreno; não é nosso intuito defender a doutrina da livre troca das arguições *proteccionistas*; o arsenal dos nossos adversarios, já o dizia ha muitos annos G. de Molinari não é precisamente dos mais bem guarnecidos, os seus instrumentos não se renovam muitas vezes, as suas objecções já são por demais conhecidas e soberanamente refutadas. A liberdade commercial é principio vencido, não só na theoria, como na pratica; como todos os principios economicos, porém, elle soffre restricções, e dahi algumas concessões *proteccionistas*, que nós mesmo admittimos, como regimen provisorio, para certos paizes, em estado especial; é uma excepção que não desmoralisa a regra, e ao contrario a confirma; mas dahi para condemnar a *livre-troca*, como anti-scientifica, vai a mesma distancia que ha entre a excepção e o absurdo.

Além disso, não valeria a pena refutar semelhantes objecções em vista da obra que noticiamos, quando lemos nella topicos como os seguintes, os ques mostram claramente que o autor apenas cultiva a dialectica, e não se importou muito de estudar os principios da escola de Manchester:

«Não secarece consultar exemplo historico, e de uma applicação rigorosa, da doutrina economica reunida nestas palavras: *laissez faire*; exprime-a Proudhon no celebre paradoxo: *A propriedade é o roubo.* »

A liberdade commercial inimiga da propriedade! O simples enunciado da proposição basta para se affirmar que o autor argumenta de má fé, ou ignora os principios da escola que combate; e demais, essas especulações com o principio de *laissez faire, laissez passer*, que é uma simples formula, a qual bem entendida encerra uma grande verdade, não denotam grande penetração por parte dos adversarios. Synthese por demais generica, aquella formula deve ser aceita segundo a explicação dos sectarios da doutrina que representa, e não ao bel prazer dos proteccionistas.

Um commentario como o seguinte apenas serve para desacreditar quem o escreve.

« A primeira e ultima palavra d'esta utopia (a supra indicada formula) é a suppressão de todo e qualquer governo, é a negação da propria sociedade; d'esta forma os livre-cambistas, que, como todos os utopistas, preferem endossar as mais absurdas consequencias a renunciar o seu *systema*, voltando ao caminho da verdadeira sciencia, tiveram de inscrever em sua bandeira, a par da maxima — *laissez faire* —, está outra *governar o menos possivel*, ou não *governar*. »

Entre governar respeitando as leis naturaes que regem a sociedade moral e economicamente, sem impor-lhe uma combinação artificial e arbitraria, e nem é outra cousa que quer a doutrina que sustentamos; entre isto e o que fica indicado por Price ha um immenso abysmo. E' sempre facil a victoria para quem se arroga o direito de primeiro desarmar o adversario; era o systema do vigario, de que nos fallava Alexandre Herculano, que argumentava com Rousseau, representado pelo seu barrete ecclesiastico, e saltava cheio de contentamento porque o pretendido Rousseau não se animava a responder aos seus argumentos. (*Continua*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO V

O QUE DIOGO LOPEZ VIO E OUVIO NO POUCO TEMPO QUE ESTEVE NA HOSPEDARIA DEL CARBON.

(Continuação do n. 19)

— Oh! quem sabe, senhora?

— Pois cahio este collar. E a comediante pegou pela extremidade n'um magnifico collar de grandes perolas com broche de brilhantes, e levantou-o á altura dos olhos do barbeiro admirado.

— E tendes a certeza que essas perolas e diamantes são verdadeiros?

— Tenho toda a certeza! isto é um collar de rainha; este collar vale um thesouro.

— E não suspeitais por quem terá sido atirado?

— Em quanto restituia, segundo o costume, as gorras e os toucados, olhei anciosa para todos os lados, desejava conhecer a mulher que se privára de tanta riqueza por minha causa. Recebera aquelle collar como teria recebido uma bofetada com colera. Este collar era para mim um insulto... a mulher que m'o enviava só o fazia para me humilhar... não conheceis as mulheres, accrescentou Angelica, comprehendendo a estupida expressão de assombro que se lia nos olhos extraordinariamente abertos do mestre barbeiro; sim, quem me arremessava este collar, quem me dizia sem palavras: « toma e não continues a offerecer a tua formosura e o teu genio á vil admiração do vulgo » era com certeza uma inimiga minha, que me dispensava uma protecção humilhante; comtudo, não vi dama alguma, embora as houvesse formosas e bem adornadas, que me fizesse suspeitar ser a dona desta joia. Nós, as mulheres, conhecemos isto n'um só volver d'olhos. Existia, porém, uma tribuna fechada com rotulas... atraz daquellas rotulas devia estar a minha inimiga, sim, a minha inimiga, e de facto existia alli uma mulher.

— Se vós sabieis que existia, para que é vir perguntal-o?

— Eu vos digo; em quanto estive retirada da scena, antes de acabar a funcção, encarreguei um comediante de procurar informar-se quem eram as pessoas que estavam na mysteriosa tribuna, desempenhou a commissão e veio dizer-me que vira sahir um cavalleiro nobre e uma dama; esta inteiramente coberta com um manto. Em seguida, para me tranquillisar, disse-me que não tinha a certeza de ter a dama do manto sahido ou não da tribuna fechada, porque era grande a concurrencia e houvera confusão. Assegurou-me, porém, que de todas as damas que vira, só aquella levava manto.

— Desesperar-vos porque, sem duvida, a admiração de uma grande senhora vos offereceu um lindo brinde!...

— Não sabeis nada disto, disse Angelica impaciente. Deixai-me continuar, porque se vos conto isto é tão somente para me ajudardes nas minhas suspeitas, para as esclarecer, se tanto for preciso. Fui obrigada a esperar outra funcção. De facto, no domingo seguinte, quando o publico me applaudia com frenesi, eu, que não desviava os olhos da tribuna das rotulas, vi abrir-se uma destas, apparecer a branquissima mão de uma dama e lançar este bracelete aos meus pés.

E Angelica mostrou a mestre Pertinez, cujo espanto augmentava, uma segunda e mais rica joia.

— Já não podia existir duvida, continuou a comediante, de que naquella tribuna estava a dama que se atrevia a insultar-me. Tinha preparado, como na funcção anterior, quem a seguisse e naquella tarde foi seguida. O comediante encarregado disso voltou, e disse-me, que do aposento das rotulas sahira uma dama coberta com um manto de velludo, acompanhada por um cavalleiro de mais de quarenta annos. Que entrara n'uma liteira, e que rodeada de muitos criados se dirigira para uma grande casa nobre no Albaicin, junto da parochia de S Miguel. Mandei-o informar-se de quem era a dama, só pôde dizer-me que se chamava D. Ignez de Fuensalida, que sahia muito pouco, e sempre toda coberta com um manto, e finalmente que ia todos os dias ao amanhecer ouvir a primeira missa a S. Miguel. Irritada por o meu emissario não ter trazido melhores informações, anciosa por conhecer eu propria aquella mulher, levantei-me no dia seguinte antes de amanhecer, e fui para a igreja de S. Miguel esperar essa dama tão mysteriosa. Ao segundo toque da missa d'alva entrou uma dama envolta n'um manto, e embora o seu andar e as suas maneiras não me fossem desconhecidas, não pude ver-lhe o rosto. Procurei corromper os criados e achei-os incorruptiveis. N'uma palavra, na terceira funcção rebebi um novo ultrage, vendo cahir aos meus pés estas arrecadas que valem tanto como qualquer das outras duas joias.

— E não se conseguio saber mais nada?

— Não. Soube é verdade, que sois o cobrador do aluguel da casa em que ella habita; que a casa pertence a um mouro...

— Sim, isso é certo; pertence ao senhor Diogo Lopez, que conheceis.

— O que! eu conheço o senhor Diogo Lopez! disse Angelica empallidecendo.

— Com certeza, é o fidalgo que estava commigo no corredor, e a quem cumprimentastes ha pouco ainda.

— Ah! esse joven moreno, pallido, de olhos negros, é Aben-Aboo! exclamou Angelica profundamente pensativa.

— Sim, sim, senhora; é assim que lhe chamam os mouros, assim como chamam Aben-Humeya a D. Fernando de Valor.

— Aben-Aboo! Aben-Humeya! repetio Angelica.

— E se soubesseis, disse o barbeiro tentando um ataque de frente, quão louco, quão apaixonado está por vós D. Fernando de Valor.

— Está apaixonado por mim!

— Tanto que me offereceu não sei que riquezas, se eu conseguir que lhe concedais fallar-vos uma unica vez.

— Ah! murmurou Angelica; em seguida accrescentou: fallemos da dama. Recebeis a renda da casa onde ella mora?

— E' verdade; porém nunca passo de um aposento no andar terreo, onde o mordomo me recebe e me paga.

— Alugastes a tribuna fechada áquella familia?

— Sim, senhora.

— Deveis pois ter visto a dama?

— Tenho-a visto sempre coberta com o manto.

— Oh! e não tivestes curiosidade?

— Com certeza que tive, porém elles fechavam por dentro com chave a porta do aposento que dá serventia á tribuna.

— De modo que não a conhecis?

— Tanto como vós.

Angelica impaciente bateu com o pequenino pé no chão.

— Pois eu preciso ver a cara a essa mulher, disse ella.

— Assim o creio, murmurou o barbeiro, não sabendo que havia de responder á comediante.

— Mas é que ides fazer com que eu a conheça.

— Como?

— Dando-me uma chave que sirva para abrir a porta do aposento.

— E' impossivel.

— Sei que vos peço um grande serviço, mas hei de pagal-o.

— Como!

— Dando-vos uma carta de entrevista para D. Fernando de Valor.

Uma alegria intima se apoderou do barbeiro, que aliás se conservou firme, sem a dar a conhecer.

— Pedis uma cousa muito arriscada para mim, senhora. Eu posso obter-vos, sempre em troca dessa entrevista com D. Fernando, um meio muito melhor e menos exposto; porque afinal, se vos dou a chave e entrais, e essa dama não fôr a que julgais...

— E que meio é esse?

— O Senhor Diogo Lopez Aben-Aboo, disse o barbeiro com modo de mysterio, está convidado para jantar com ella, e vai residir na sua propria casa.

— Essa mulher é capaz de comer com mascara, e de fallar ás escuras com Aben-Aboo. A chave, a chave, mestre Pertinez, e pela chave do aposento dessa mulher vos concedo uma entrevista no meu a D. Fernando do Valor.

— Concedeis-m'a?

— Quando me for entregue a chave.

— Portanto d'aqui a uma hora.

— Pois até d'aqui a uma hora.

Pertinez sahio, contando já na imaginação com os brilhantes dobrões que esperava receber de Aben-Humeya, em troca da entrevista com Angelica, e esta ficou murmurando:

— Aben-Humeya! Aben-Aboo! um procura-me louco de amores, e o outro empallidece ao vêr-me pela vez primeira! Parece-me que encontrei afinal o principio do meu caminho.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias